

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.849.270.515
Preferenciais	2.883.910.625
Total	4.733.181.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.729.962
Preferenciais	122.919.848
Total	153.649.810

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Dividendo	16/02/2017	Ordinária		0,28425
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Dividendo	16/02/2017	Preferencial		0,28425
Assembléia Geral Ordinária	08/03/2017	Dividendo	12/05/2017	Ordinária		0,01093
Assembléia Geral Ordinária	08/03/2017	Dividendo	12/05/2017	Preferencial		0,01093
Reunião do Conselho de Administração	26/04/2017	Dividendo	12/05/2017	Ordinária		0,03472
Reunião do Conselho de Administração	26/04/2017	Dividendo	12/05/2017	Preferencial		0,03472
Reunião do Conselho de Administração	26/04/2017	Dividendo	11/08/2017	Ordinária		0,03472
Reunião do Conselho de Administração	26/04/2017	Dividendo	11/08/2017	Preferencial		0,03472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	29.007.551	28.918.423
1.01	Ativo Circulante	9.883.690	9.527.430
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.909.404	5.243.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	614.562	591.303
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	614.562	591.303
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	614.562	591.303
1.01.03	Contas a Receber	1.542.723	1.914.655
1.01.03.01	Clientes	1.186.942	1.380.250
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.228.803	1.421.418
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-41.861	-41.168
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	355.781	534.405
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	355.781	534.405
1.01.04	Estoques	866.418	794.715
1.01.06	Tributos a Recuperar	723.985	794.628
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	723.985	794.628
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	226.598	189.009
1.01.08.03	Outros	226.598	189.009
1.02	Ativo Não Circulante	19.123.861	19.390.993
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.829.535	4.422.942
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.886.189	2.397.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.943.346	2.025.480
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.493.877	1.554.672
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	85.717	84.249
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	363.752	386.559
1.02.02	Investimentos	1.700.399	2.203.577
1.02.02.01	Participações Societárias	1.698.626	2.192.633
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.698.626	2.192.633
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.773	10.944
1.02.03	Imobilizado	12.500.740	12.737.303
1.02.04	Intangível	93.187	27.171
1.02.04.01	Intangíveis	93.187	27.171

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	29.007.551	28.918.423
2.01	Passivo Circulante	3.500.809	4.121.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.261	253.873
2.01.02	Fornecedores	554.313	619.902
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.783	47.558
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.334.127	2.833.339
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.061.286	2.588.259
2.01.04.02	Debêntures	272.841	245.080
2.01.05	Outras Obrigações	319.325	366.997
2.01.05.02	Outros	319.325	366.997
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	101.000	180.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	69.142	66.884
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	149.183	120.113
2.02	Passivo Não Circulante	18.377.806	17.696.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.317.563	15.586.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.657.295	14.721.740
2.02.01.02	Debêntures	660.268	864.456
2.02.02	Outras Obrigações	630.775	663.477
2.02.02.02	Outros	630.775	663.477
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	325.616	340.364
2.02.02.02.04	Outros	305.159	323.113
2.02.03	Tributos Diferidos	1.359.200	1.376.262
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.359.200	1.376.262
2.02.04	Provisões	70.268	70.483
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.268	70.483
2.03	Patrimônio Líquido	7.128.936	7.100.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.384.484
2.03.02	Reservas de Capital	1.395.329	1.377.683
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.704	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.102.268	2.261.226
2.03.04.01	Reserva Legal	125.610	125.610
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.312.840	1.471.840
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-206.040	-206.082
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	869.858	869.858
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	174.320	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.023.831	1.028.238

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.998.992	3.859.148	1.662.034	3.115.440
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.686.182	-2.731.307	-1.174.854	-2.185.589
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.409	486.560	57.819	59.075
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.697.591	-3.217.867	-1.232.673	-2.244.664
3.03	Resultado Bruto	312.810	1.127.841	487.180	929.851
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-258.466	-542.443	-16.513	-4.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-149.789	-301.538	-123.719	-225.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-133.118	-255.123	-107.624	-205.895
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.650	1.635	1.075	-6.387
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.791	12.583	213.755	432.901
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.344	585.398	470.667	925.380
3.06	Resultado Financeiro	-656.957	-330.583	1.310.548	2.331.896
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-602.613	254.815	1.781.215	3.257.276
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	225.030	-30.373	-513.089	-915.637
3.08.01	Corrente	-66.736	-114.144	126.811	-137.936
3.08.02	Diferido	291.766	83.771	-639.900	-777.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390
3.99.01.02	PN	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390
3.99.02.02	PN	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-739	93	-5.938	-20.903
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.521	-1.471	-7.332	-22.297
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	782	1.564	1.394	1.394
4.03	Resultado Abrangente do Período	-378.322	224.535	1.262.188	2.320.736

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.249.779	269.551
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	793.325	599.718
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	224.442	2.341.639
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	506.750	247.290
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-486.560	-59.075
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	471.979	316.870
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-83.771	777.701
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	700.788	-2.147.285
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-513.380	-482.113
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	21.649	24.537
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	20.219	-22.715
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.583	-432.901
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-12.622
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	-72.589	16.587
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	8.828	14.508
6.01.01.14	Outras	7.553	17.297
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	456.454	-330.167
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	395.557	72.937
6.01.02.02	Estoques	-62.465	-229.730
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	117.438	-372.446
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-23.259	-37.142
6.01.02.06	Outros Ativos	26.733	-68.745
6.01.02.07	Fornecedores	17.490	323.609
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	15.225	-2.282
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-9.612	30.260
6.01.02.10	Outros Passivos	-20.653	-46.628
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-342.262	-1.481.556
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-348.916	-1.440.293
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-63.258	-47.302
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	69.767	7.028
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-1.698	-989
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	1.843	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-241.233	1.764.728
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	1.949.908	3.352.492
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.728.734	-979.007
6.03.03	Dividendos Pagos	-179.820	-222.515
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.468	-6.601
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.097	6.216
6.03.07	Pgto de juros das debêntures e variação monetária	-284.216	-385.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	666.284	552.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.243.120	4.031.184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.909.404	4.583.907

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.646	-158.958	-50.123	-4.500	-195.935
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.468	0	0	-11.468
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-50.123	0	-50.123
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	-159.000	0	0	-159.000
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	11.559	11.559
5.04.17	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.442	93	224.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.442	0	224.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1	1	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1	1	0	0
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.319.553	2.226.748	174.320	1.023.831	7.128.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	5.298	-137.750	-117.638	-3.167	-251.877
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.601	0	0	0	-6.601
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	0
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	-15.138	0	-32.873
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	0	-102.500	0	-102.500
5.04.13	Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.896	3.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.341.639	-20.903	2.320.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.341.639	0	2.341.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.903	-20.903
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.113.486	659.117	2.224.001	1.040.111	7.421.199

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.116.046	3.798.590
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.568.313	3.728.749
7.01.02	Outras Receitas	556.329	65.199
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	486.560	59.075
7.01.02.02	Outros	69.769	6.124
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.596	4.642
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.553.171	-1.856.490
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.488.325	-1.070.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.064.846	-785.819
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.562.875	1.942.100
7.04	Retenções	-978.729	-563.158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-978.729	-563.158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.584.146	1.378.942
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	502.675	717.788
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.583	432.901
7.06.02	Receitas Financeiras	490.092	284.887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.086.821	2.096.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.086.821	2.096.730
7.08.01	Pessoal	651.469	574.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	477.404	431.843
7.08.01.02	Benefícios	133.988	110.193
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.077	32.768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	390.232	1.227.296
7.08.02.01	Federais	319.171	1.170.379
7.08.02.02	Estaduais	65.864	51.556
7.08.02.03	Municipais	5.197	5.361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	820.677	-2.047.009
7.08.03.01	Juros	820.677	-2.047.009
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	224.443	2.341.639
7.08.04.02	Dividendos	209.123	255.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.320	2.086.250

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	29.378.475	29.313.729
1.01	Ativo Circulante	10.257.144	9.960.035
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.339.737	5.872.720
1.01.02	Aplicações Financeiras	614.562	591.303
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	614.562	591.303
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	614.562	591.303
1.01.03	Contas a Receber	1.400.592	1.625.380
1.01.03.01	Clientes	1.400.592	1.625.380
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.442.495	1.666.626
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-41.903	-41.246
1.01.04	Estoques	932.586	876.915
1.01.06	Tributos a Recuperar	738.726	803.355
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	738.726	803.355
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	230.941	190.362
1.01.08.03	Outros	230.941	190.362
1.02	Ativo Não Circulante	19.121.331	19.353.694
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.109.553	5.682.678
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.178.530	3.656.596
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.931.023	2.026.082
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.493.877	1.554.672
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	87.167	85.704
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	349.979	385.706
1.02.02	Investimentos	170.995	555.345
1.02.02.01	Participações Societárias	169.222	544.401
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	169.222	544.401
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.773	10.944
1.02.03	Imobilizado	12.747.566	13.030.184
1.02.04	Intangível	93.217	85.487
1.02.04.01	Intangíveis	93.217	85.487

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	29.378.475	29.313.729
2.01	Passivo Circulante	3.557.326	4.143.664
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	246.177	257.712
2.01.02	Fornecedores	615.420	634.856
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.818	53.643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.339.615	2.838.109
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.066.774	2.593.029
2.01.04.02	Debêntures	272.841	245.080
2.01.05	Outras Obrigações	303.296	359.344
2.01.05.02	Outros	303.296	359.344
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101.000	180.000
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	69.142	66.884
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	133.154	112.460
2.02	Passivo Não Circulante	18.692.213	18.069.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.362.834	15.630.438
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.702.566	14.765.982
2.02.01.02	Debêntures	660.268	864.456
2.02.02	Outras Obrigações	799.360	891.942
2.02.02.02	Outros	799.360	891.942
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	169.424	229.315
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	325.616	340.364
2.02.02.02.05	Outros	304.320	322.263
2.02.03	Tributos Diferidos	1.459.751	1.476.866
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.459.751	1.476.866
2.02.04	Provisões	70.268	70.483
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.268	70.483
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.128.936	7.100.336
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.484	2.384.484
2.03.02	Reservas de Capital	1.395.329	1.377.683
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.704	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.102.268	2.261.226
2.03.04.01	Reserva Legal	125.610	125.610
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.312.840	1.471.840
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-206.040	-206.082
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	869.858	869.858
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	174.320	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.023.831	1.028.238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.984.195	3.850.887	1.698.628	3.162.105
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.636.381	-2.680.924	-983.203	-1.923.916
3.02.01	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	101.845	585.151	272.442	335.889
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.738.226	-3.266.075	-1.255.645	-2.259.805
3.03	Resultado Bruto	347.814	1.169.963	715.425	1.238.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-278.780	-559.678	-220.973	-424.229
3.04.01	Despesas com Vendas	-152.008	-307.377	-127.481	-232.745
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.726	-261.797	-111.129	-211.166
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.131	4.084	952	-4.097
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.177	5.412	16.685	23.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.034	610.285	494.452	813.960
3.06	Resultado Financeiro	-669.196	-350.803	1.296.246	2.308.876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-600.162	259.482	1.790.698	3.122.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222.579	-35.040	-522.572	-781.197
3.08.01	Corrente	-68.672	-118.865	123.772	-144.356
3.08.02	Diferido	291.251	83.825	-646.344	-636.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390
3.99.01.02	PN	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07190	0,04720	0,22240	0,43390
3.99.02.02	PN	-0,07190	0,04270	0,22240	0,43390

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-377.583	224.442	1.268.126	2.341.639
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-739	93	-5.938	-20.903
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.521	-1.471	-7.332	-22.297
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	782	1.564	1.394	1.394
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-378.322	224.535	1.262.188	2.320.736
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-378.322	224.535	1.262.188	2.320.736

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.134.174	260.438
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	824.547	605.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	224.442	2.341.639
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	493.453	244.111
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-585.151	-335.889
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	582.809	328.536
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-83.825	636.841
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	692.106	-2.140.065
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-503.231	-488.552
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	21.649	24.537
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	20.219	-22.715
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.412	-23.779
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.979	-13.981
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	-72.589	16.587
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	8.828	14.508
6.01.01.14	Outros	35.228	23.222
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	309.627	-344.562
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	224.788	58.212
6.01.02.02	Estoques	-55.671	-211.557
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	115.403	-363.855
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-23.259	-37.142
6.01.02.06	Outros Ativos	36.668	-69.753
6.01.02.07	Fornecedores	63.643	323.919
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	13.175	-8.947
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-11.535	29.189
6.01.02.10	Outros Passivos	-53.585	-64.628
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-390.880	-1.495.666
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-351.943	-1.441.612
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-108.704	-61.082
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	69.767	7.028
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-276.277	1.397.679
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	1.948.673	3.002.802
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.727.219	-979.005
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	-35.324	-17.361
6.03.05	Dividendos Pagos	-179.820	-222.515
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-11.468	-6.601
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	13.097	6.216
6.03.09	Pgto de juros das deb. e variação monetária	-284.216	-385.857
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	467.017	162.451
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.872.720	5.053.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.339.737	5.216.174

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.646	-158.958	-50.123	-4.500	-195.935	0	-195.935
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.468	0	0	-11.468	0	-11.468
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatárias conv. em ações	0	0	0	-50.123	0	-50.123	0	-50.123
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	-159.000	0	0	-159.000	0	-159.000
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	10.305	0	0	-10.305	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	11.559	11.559	0	11.559
5.04.17	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	224.442	93	224.535	0	224.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	224.442	0	224.442	0	224.442
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93	0	93
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.319.553	2.226.748	174.320	1.023.831	7.128.936	0	7.128.936

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.108.188	796.867	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.380	5.298	-137.750	-117.638	-3.167	-251.877	0	-251.877
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.601	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	2.185	0	0	-2.185	-6.601	0	-6.601
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias conv. em ações	1.380	-1.380	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	-15.138	0	-32.873	0	-32.873
5.04.12	Dividendos antecipados do exercício proposto	0	0	0	-102.500	0	-102.500	0	-102.500
5.04.13	Pgto de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015	0	-120.015
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	6.216	0	0	0	6.216	0	6.216
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0	0	0
5.04.16	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.896	3.896	0	3.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.341.639	-20.903	2.320.736	0	2.320.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.341.639	0	2.341.639	0	2.341.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20.903	-20.903	0	-20.903
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.113.486	659.117	2.224.001	1.040.111	7.421.199	0	7.421.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.223.710	4.139.512
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.577.385	3.792.838
7.01.02	Outras Receitas	654.917	342.013
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	585.151	335.889
7.01.02.02	Outros	69.766	6.124
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.592	4.661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.511.257	-1.876.040
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.442.355	-1.088.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.068.902	-787.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.712.453	2.263.472
7.04	Retenções	-1.076.262	-572.647
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.076.262	-572.647
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.636.191	1.690.825
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	502.370	354.820
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.412	23.779
7.06.02	Receitas Financeiras	496.958	331.041
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.138.561	2.045.645
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.138.561	2.045.645
7.08.01	Pessoal	664.737	586.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	490.163	443.322
7.08.01.02	Benefícios	134.426	110.567
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.148	32.839
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	401.619	1.095.113
7.08.02.01	Federais	330.558	1.038.196
7.08.02.02	Estaduais	65.864	51.556
7.08.02.03	Municipais	5.197	5.361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	847.762	-1.977.835
7.08.03.01	Juros	847.762	-1.977.835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	224.443	2.341.639
7.08.04.02	Dividendos	209.123	255.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.320	2.086.250

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões			Δ		Δ		Δ	
	2T17	1T17	2T16	2T17/1T17	2T17/2T16	1S17	1S16	1S17/1S16
Volume de vendas (mil t)	777	759	631	2%	23%	1.535	1.086	41%
% Mercado Interno	50%	46%	50%	4 p.p.	0 p.p.	48%	56%	-8 p.p.
Receita líquida	1.984	1.867	1.699	6%	17%	3.851	3.162	22%
% Mercado Interno	61%	60%	60%	1 p.p.	1 p.p.	61%	62%	-1 p.p.
EBITDA Ajustado	595	539	538	10%	11%	1.133	1.050	8%
Margem EBITDA ajustado	30%	29%	31%	1 p.p.	-1 p.p.	29%	33%	-4 p.p.
Lucro líquido / Prejuízo	(378)	602	1.268	n/a	n/a	224	2.342	-90%
Endividamento líquido	11.748	11.377	11.382	3%	3%	11.748	11.382	3%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	4,9x	4,9x	5,2x			4,9x	5,2x	
Investimentos	209	251	645	-17%	-68%	670	1.498	-55%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.

UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

O segundo trimestre no Brasil foi mais uma vez marcado pelo noticiário político, trazendo volatilidade aos mercados pelo aumento das incertezas em relação à aprovação das reformas econômicas propostas pelo atual governo, em especial a reforma da previdência. Por outro lado, indicadores econômicos sinalizaram novamente queda da inflação e das taxas de juros, e recuperação do PIB (Produto Interno Bruto) no primeiro trimestre do ano, o primeiro crescimento desde 2014.

O maior otimismo em relação aos dados econômicos no Brasil continuou beneficiando os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis. Como reflexo deste fenômeno, após forte crescimento no primeiro trimestre, a expedição de caixas de papelão teve aumento de 1,3% no 2T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No acumulado do ano, o crescimento até junho foi de 3,2%.

Apesar de certa tensão política, no cenário externo o bom desempenho das economias da China e dos Estados Unidos vem impulsionando os preços globais

de alguns produtos como celulose e *kraftliner* que impactam positivamente os resultados da Klabin.

Nos mercados internacionais de papéis para embalagem, os preços de *kraftliner* continuaram mostrando aumentos significativos no segundo trimestre do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX, que ainda não reflete inteiramente os recentes anúncios dos produtores, fechou o mês de junho em US\$ 719/t. Este valor representa uma elevação de 15% em relação ao verificado no final de março, que se soma ao crescimento de 9% observado no primeiro trimestre de 2017.

No mercado de celulose, a contínua demanda de mercados emergentes, em especial da China, fez com que a melhora de preços se estendesse ao longo do segundo trimestre de 2017. Neste contexto, o preço lista de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX atingiu ao final de junho US\$ 832/t na Europa e US\$ 641/t na China, aumentos de 15% e 6% em relação aos preços de 31 de março de 2017. No mercado de fibra longa, o preço lista do produto na Europa subiu de US\$ 826/t para US\$ 890/t na mesma comparação, variação de 8%.

Comentário do Desempenho

Para a Klabin, vale ressaltar neste trimestre o ótimo desempenho da Unidade Puma após a primeira parada de manutenção ocorrida ao final de março. Ao concluir o processo de *ramp up*, a planta mais uma vez obteve redução do custo caixa de produção e atingiu volume de vendas de celulose de 337 mil toneladas, com a fábrica já operando praticamente em sua capacidade nominal. Além disso, a Companhia obteve volume de vendas de produtos de conversão 8% maior em relação ao 2T16, repetindo o expressivo aumento verificado no primeiro trimestre de 2017. Este crescimento é reflexo do bom desempenho da Klabin nos mercados de papelão ondulado e sacos industriais, além das duas aquisições efetuadas ao final de 2016.

Com o bom desempenho das unidades de celulose, papéis e conversão, o volume total da Klabin no 2T17 atingiu 777 mil toneladas, 23% maior em relação ao mesmo período do ano anterior. Além de impulsionar

o crescimento de 17% na receita líquida na mesma comparação, o aumento no volume de vendas trouxe considerável benefício de diluição de custos fixos e administrativos. Este fato, aliado aos esforços da Companhia no controle de custos compensaram os impactos da inflação que ainda persistem sobre alguns insumos e serviços contratados.

É válido lembrar também que no mês de maio foi realizada a parada anual para manutenção na fábrica de Monte Alegre (PR) gerando maiores custos de operação no período. Não obstante, com o incremento das vendas de celulose e a disciplina de custos da Companhia, a Klabin atingiu EBITDA Ajustado de R\$ 595 milhões no trimestre, crescimento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.371 milhões, completando o 24º trimestre consecutivo de crescimento.



UDM – Últimos doze meses

Câmbio

No início do segundo trimestre a taxa de câmbio manteve-se estável nos níveis verificados ao longo do 1T17. Após o agravamento da crise política e consequente aumento da incerteza em relação às aprovações das reformas econômicas propostas pelo governo, houve uma disruptura dessa tendência com desvalorização do real. Dessa forma, a taxa média do período foi 2% maior se comparada ao 1T17, mas ainda 8% menor em comparação à taxa do

Comentário do Desempenho

mesmo período do ano anterior. A taxa final do período, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,31/US\$, desvalorização de 4% em relação à taxa observada ao final do 1T17.

R\$/ US\$	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/1T17	Δ 2T17/2T16	1S17	1S16	Δ 1S17/1S16
Dólar médio	3,22	3,15	3,51	2%	-8%	3,18	3,70	-14%
Dólar final	3,31	3,17	3,21	4%	3%	3,31	3,21	3%

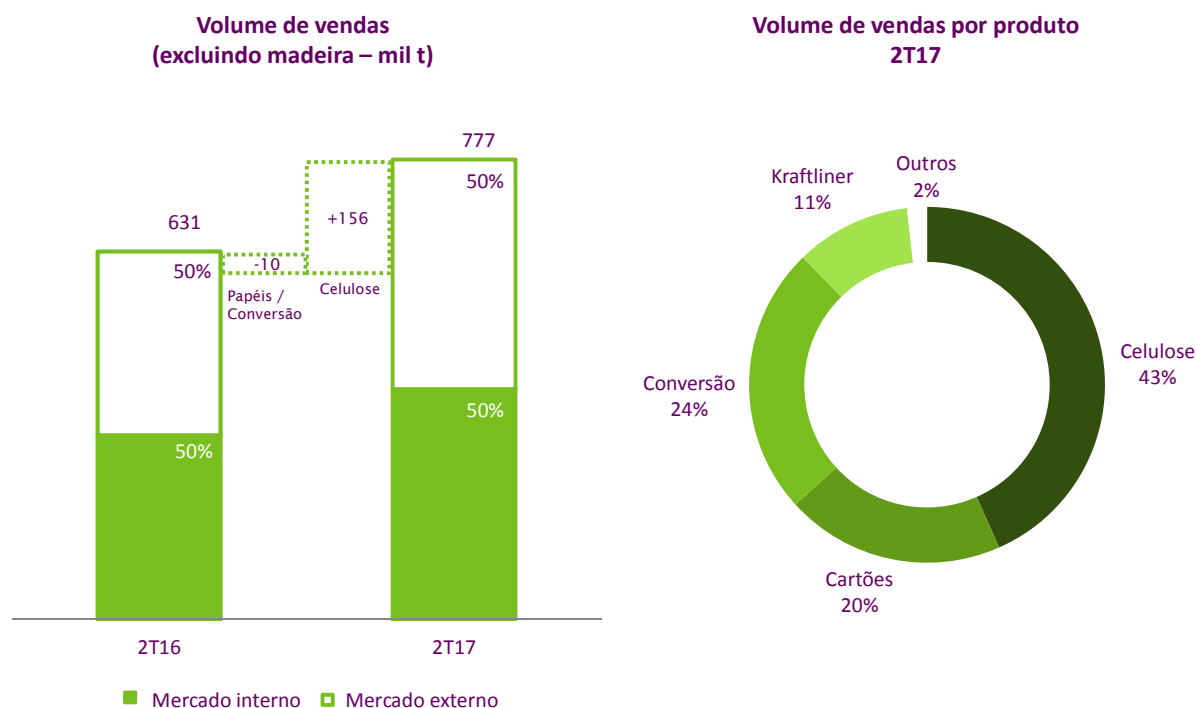
Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

O volume de vendas da Klabin no segundo trimestre, sem incluir madeira, foi de 777 mil toneladas, impulsionado principalmente pelo crescimento da produção de celulose na Unidade Puma. Ao longo do trimestre, as operações de celulose evoluíram em direção à finalização do processo de *ramp up* e o volume de vendas atingiu 337 mil toneladas, sendo 252 mil toneladas de fibra curta e 85 mil toneladas de fibra longa e *fluff*. É válido destacar que a evolução da Unidade Puma, desde sua parada anual para manutenção realizada no final de março, foi contínua ao longo do trimestre e atualmente encontra-se operando em patamar compatível com sua capacidade nominal.

Durante o trimestre, novamente destacou-se o crescimento no volume de vendas de produtos de conversão, impulsionado pelas aquisições das duas novas fábricas de papelão ondulado concluídas no final de 2016 e pelo bom momento da expedição brasileira de caixas de acordo com os dados divulgados pela ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado). Com maior direcionamento de papéis para as unidades de conversão, o volume de vendas de papéis e embalagens foi de 440 mil toneladas, 2% abaixo do 2T16.



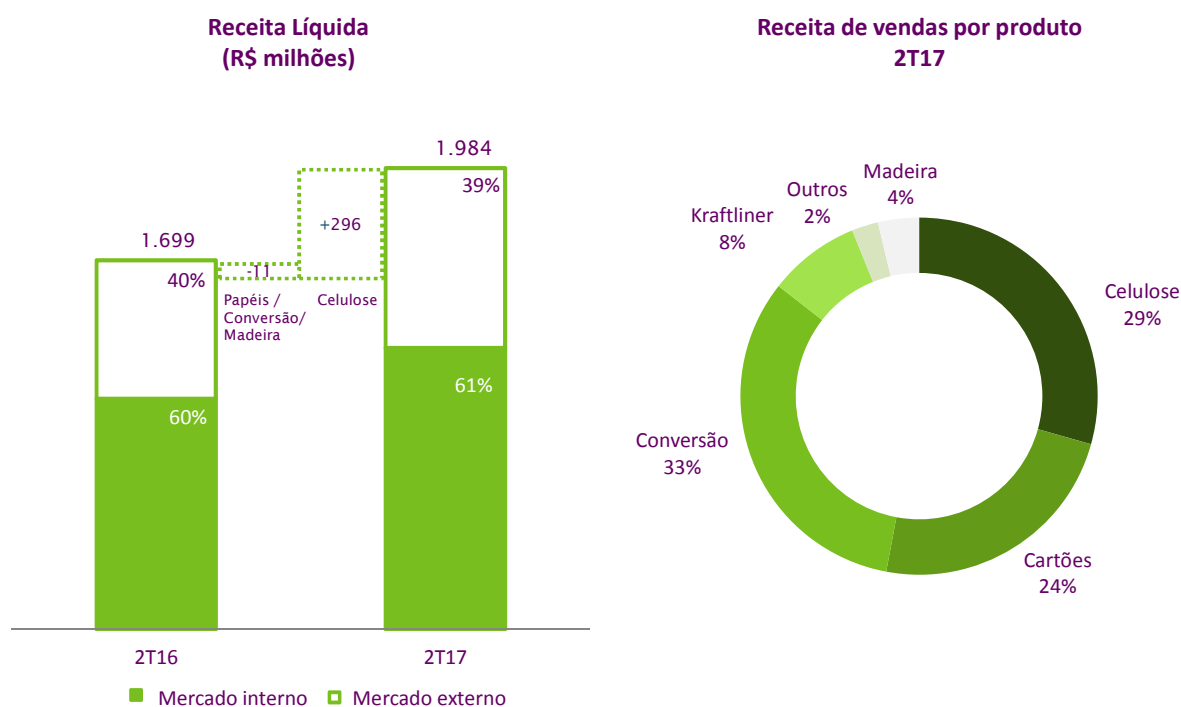
O volume de vendas ao mercado externo no trimestre atingiu 50% do total, mesma proporção do 2T16. Na comparação com os 54% no 1T17, as maiores vendas na conversão e os maiores volumes de *fluff* e fibra longa vendidos internamente foram determinantes.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A evolução da produção de celulose na Unidade Puma continuou a sustentar o crescimento da receita de vendas da Klabin na comparação com o mesmo período de 2016, primeiro trimestre de operação da Unidade, mesmo com a taxa de câmbio menos favorável na comparação entre os períodos. A receita total de vendas no 2T17, incluindo madeira, foi de R\$ 1.984 milhões, 17% acima do mesmo trimestre do ano passado, impulsionada pela receita de R\$ 582 milhões da unidade de celulose. A receita das vendas de papéis, embalagens e madeira no trimestre foi de R\$ 1.402 milhões, 1% abaixo do verificado no 2T16 devido especialmente a uma taxa de câmbio média mais baixa, que impactou a receita de exportação desses produtos no trimestre.

O maior volume de celulose elevou a receita total de exportação, que cresceu 13% na comparação com o 2T16 e atingiu R\$ 765 milhões no trimestre. O crescimento das vendas de produtos convertidos e de *fluff* realizadas no Brasil, também aumentou a receita líquida no mercado interno, que foi de R\$ 1.219 milhões, 19% acima do obtido no 2T16. A participação das exportações na receita total foi de 39% no 2T17, patamar igual verificado no mesmo período do ano anterior.



A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A., totalizou R\$ 1.999 milhões no trimestre.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

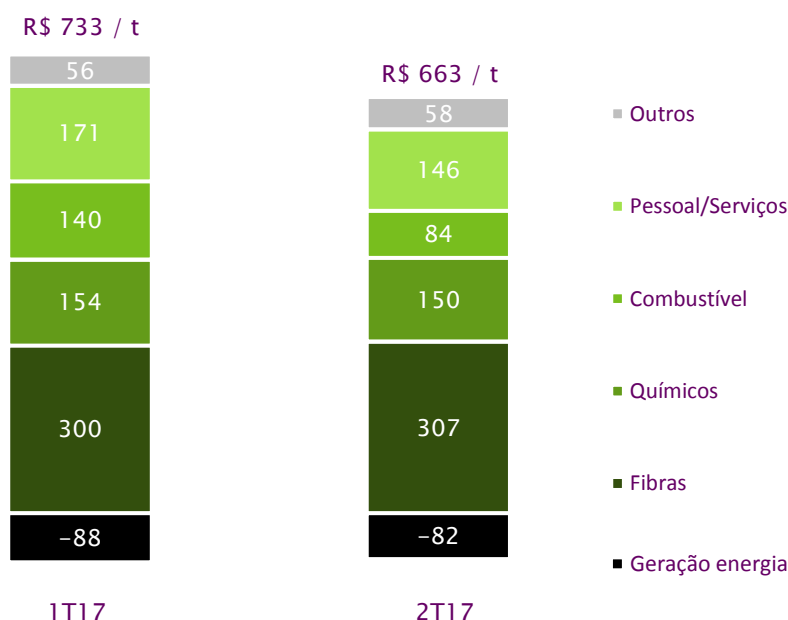
Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 2T16 é divulgado, para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla

Comentário do Desempenho

despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

Após a primeira parada para manutenção realizada no final de março, a Unidade Puma evoluiu na etapa final de sua curva de aprendizagem, com maior produção a cada mês e atingindo níveis compatíveis com a capacidade nominal da planta ao final do trimestre. Assim, o **custo caixa unitário de produção de celulose** durante o 2T17 foi de R\$ 663/t, apresentando redução de R\$ 70/t na comparação com o custo caixa unitário de produção, excluindo efeitos de parada, do 1T17. A maior estabilidade da operação refletiu em melhores índices técnicos de consumo de combustíveis e químicos, e o aumento da produção durante o trimestre proporcionou maior diluição de custos fixos, principalmente de pessoal e serviços no período.

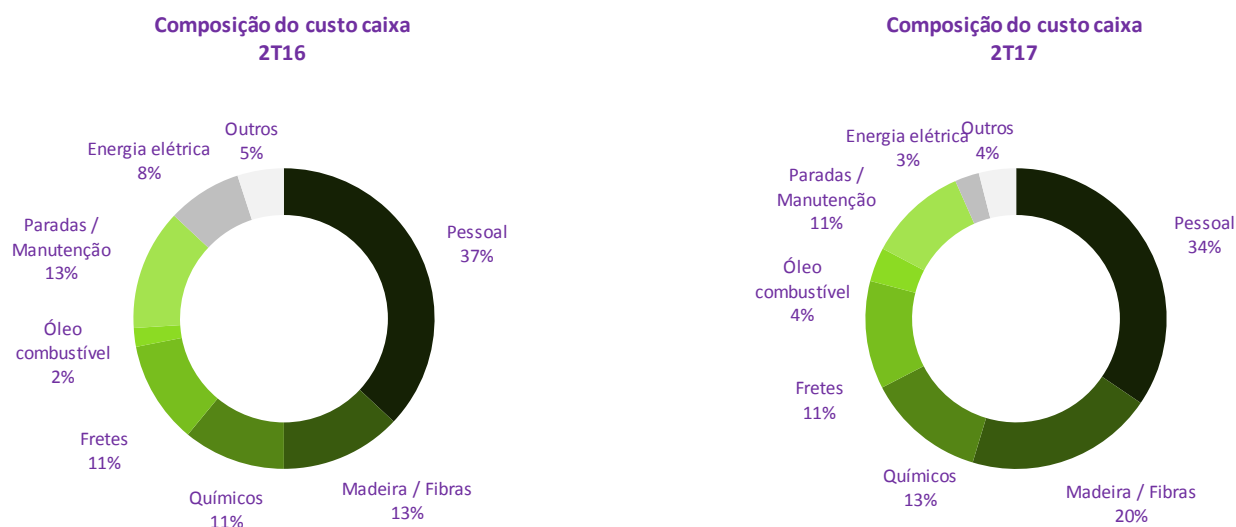
É válido lembrar que com o custo caixa unitário de produção de R\$ 663/t no 2T17, a Companhia atinge a expectativa divulgada no início das operações da Unidade Puma de redução de 25% sobre o custo caixa unitário de R\$ 890/t, observado no segundo trimestre de 2016, na primeira divulgação do custo caixa unitário de produção da celulose.



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.791/t no trimestre incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, redução de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo efeito da diluição decorrente do aumento no volume de vendas no trimestre por conta das vendas da nova unidade de celulose. Vale lembrar que o custo caixa do trimestre também foi afetado sazonalmente pela parada anual programada para manutenção na fábrica de Monte Alegre (PR). Na comparação com o 1T17, período em que houve a parada de manutenção da Unidade Puma, o custo caixa unitário manteve-se estável.

Comentário do Desempenho



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.738 milhões, 38% acima do mesmo período do ano passado, elevado principalmente pelo maior volume de vendas de celulose, assim como pelas maiores vendas de produtos de conversão que contam com um custo de produção mais alto.

As **despesas com vendas** foram R\$ 152 milhões no trimestre, *versus* R\$ 127 milhões no 2T16 e R\$ 155 milhões no 1T17. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento é explicado pelo expressivo aumento do volume vendido da nova planta de celulose. A redução em relação ao verificado no 1T17 mesmo com o maior volume de vendas pode ser explicada pela normalização do nível de despesas comerciais após o início da fase de *ramp up* das vendas de celulose. Assim, as despesas de vendas do 2T17 representaram 7,7% da receita líquida, queda em relação aos 8,3% observados no 1T17.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 137 milhões no trimestre. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o aumento de R\$ 26 milhões decorre principalmente de dissídio e de inflação de benefícios ocorridos no período, da adequação das estruturas para fazer frente às novas operações de celulose, além da ampliação do programa de incentivo de longo prazo da Companhia. Todavia, devido ao crescimento das vendas de celulose, as despesas gerais e administrativas por tonelada mantiveram-se nominalmente estáveis na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 11 milhões no período.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T17, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 102 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 346 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 244 milhões.

Comentário do Desempenho

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões				Δ		Δ		
	2T17	1T17	2T16	2T17/1T17	2T17/2T16	1S17	1S16	1S16/1S15
Resultado Líquido do período	(378)	602	1.268	n/a	n/a	224	2.342	-90%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(223)	258	523	n/a	n/a	35	781	-96%
(+) Financeiras líquidas	669	(318)	(1.296)	n/a	n/a	351	(2.309)	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	626	450	322	39%	94%	1.076	573	88%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(102)	(455)	(272)	-78%	-63%	(557)	(336)	66%
(-) Equivalência patrimonial	1	(7)	(17)	n/a	n/a	(5)	(24)	-77%
(+) Participação Vale do Corisco	1	9	10	-94%	-95%	9	23	-60%
EBITDA Ajustado	595	539	538	10%	11%	1.133	1.050	8%
Margem EBITDA Ajustado	30%	29%	31%	1 p.p.	-1 p.p.	29%	33%	-4 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O forte aumento da receita líquida, principalmente pelas vendas crescentes de celulose da Unidade Puma e pelo maior volume em conversão, foi fator preponderante para a geração operacional de caixa da Klabin no 2T17. Em conjunto com a maior receita, a conclusão em meados desse segundo trimestre da fase de *ramp up* da Unidade Puma contribuiu para maior diluição de custos fixos na produção de celulose, contribuindo positivamente para os resultados no período.

Como resultado, a Klabin apresentou novo crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior no EBITDA Ajustado. É válido destacar essa melhora mesmo em um cenário doméstico de incertezas e estagnação econômica, e da taxa média de câmbio 8% mais baixa em relação ao 2T16. Assim, a geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado) foi de R\$ 595 milhões, 11% acima do 2T16, completando 24 trimestres consecutivos de crescimento.

Endividamento e aplicações financeiras

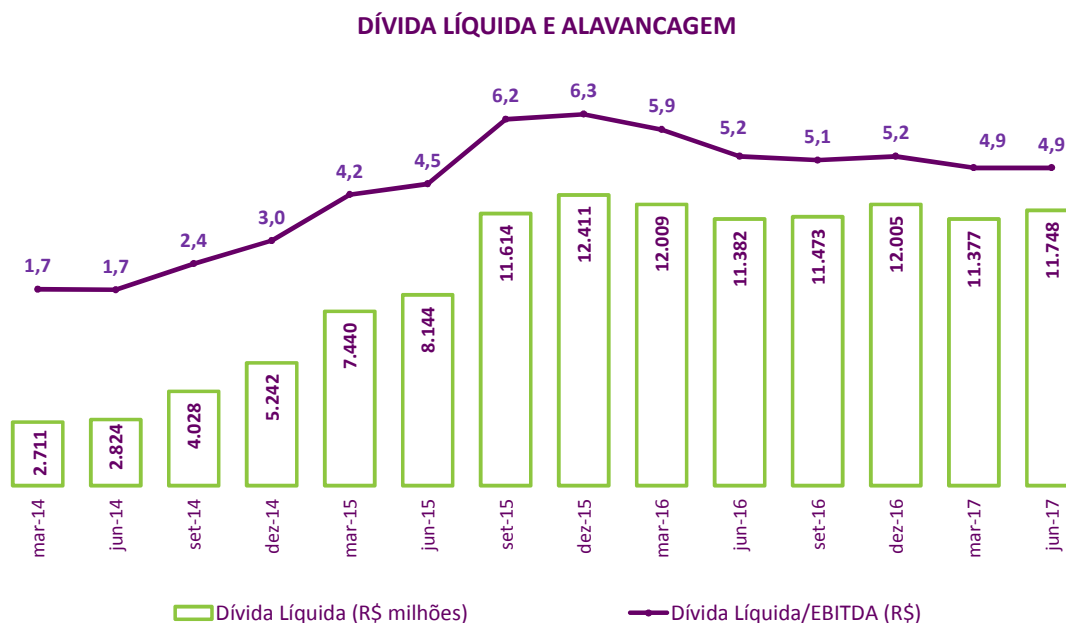
O **endividamento bruto** em 30 de junho era de R\$ 18.702 milhões, estável em relação ao observado no final do 1T17, impactado por um lado pelo efeito do aumento da taxa de câmbio sobre o endividamento em moeda estrangeira e por outro pelo maior fluxo de amortização de dívidas neste trimestre. Da dívida total, R\$ 13.016 milhões, ou 70% (US\$ 3.934 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** manteve-se estável, e ao final do 2T17 era de 44 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 47 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 12% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 8,3% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,8% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T17 em R\$ 6.954 milhões, R\$ 305 milhões a menos do que o verificado ao final do 1T17. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 40 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 11.748 milhões, aumento de R\$ 371 milhões em relação ao verificado em 31 de março de 2017, explicado principalmente pelo efeito da variação cambial sobre o endividamento em dólar. Por outro lado, pelo aumento de geração de caixa nos últimos doze meses, a relação dívida líquida / EBITDA Ajustado manteve-se estável em relação ao último trimestre e fechou o 2T17 em 4,9 vezes.

Comentário do Desempenho



Endividamento (R\$ milhões)	jun-17		mar-17	
Curto prazo				
Moeda Local	1.041	5%	975	5%
Moeda Estrangeira	1.299	7%	1.758	10%
Total curto prazo	2.340	12%	2.734	15%
Longo prazo				
Moeda local	4.644	25%	4.760	25%
Moeda estrangeira	11.718	63%	11.142	60%
Total longo prazo	16.362	87%	15.902	85%
Total moeda local	5.685	30%	5.735	31%
Total moeda estrangeira	13.016	70%	12.901	69%
Endividamento bruto	18.702		18.636	
(-) Disponibilidades	6.954		7.259	
Endividamento líquido	11.748		11.377	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	4,9 x		4,9 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 340 milhões no trimestre, aumento de R\$ 15 milhões em relação ao 1T17. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 228 milhões no trimestre, R\$ 37 milhões abaixo do observado no último trimestre. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 112 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 4% acima do patamar observado ao final de 1T17. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 557 milhões no 2T17. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade no 1S17:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	152	242	746	1.195	(4)	2.331
Mercado Externo	-	793	621	106	-	1.520
Receita de terceiros	152	1.035	1.367	1.301	(4)	3.851
Receitas entre segmentos	650	21	621	11	(1.303)	-
Vendas Líquidas Totais	802	1.056	1.988	1.312	(1.307)	3.851
Variação valor justo ativos biológicos	585		-	-		585
Custo dos Produtos Vendidos*	(1.144)	(846)	(1.479)	(1.101)	1.304	(3.266)
Lucro Bruto	243	210	509	211	(3)	1.170
Despesas Operacionais	(48)	(158)	(186)	(161)	(7)	(560)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	195	52	323	50	(10)	610

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/1T17	Δ 2T17/2T16	1S17	1S16	Δ 1S17/1S16
Volume (1.000 ton)								
Madeira	565	524	527	8%	7%	1.089	1.017	7%
R\$ milhões								
Madeira	74	73	81	2%	-8%	147	160	-8%

No segundo trimestre de 2017, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 565 mil toneladas, 7% acima do volume observado no 2T16. Por outro lado, piores mix e preços fizeram a receita diminuir 8% na mesma comparação. No semestre, os mesmos motivos também explicam o aumento de 7% no volume e queda de 8% na receita em relação ao mesmo período de 2016.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/1T17	Δ 2T17/2T16	1S17	1S16	Δ 1S17/1S16
Volume (mil ton)								
Celulose fibra curta	269	211	174	27%	54%	480	190	153%
Celulose fibra longa	95	74	56	28%	70%	169	56	202%
Volume Total Celulose	363	285	230	27%	58%	648	246	163%

Comentário do Desempenho

Volume de vendas

Volume (mil ton)	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/1T17	Δ 2T17/2T16	1S17	1S16	Δ 1S17/1S16
Celulose fibra curta MI	34	22	16	51%	111%	56	16	250%
Celulose fibra curta ME	218	203	149	7%	46%	421	149	182%
Celulose fibra curta	252	225	165	12%	52%	477	165	189%
Celulose fibra longa MI	43	29	2	50%	2035%	71	2	3460%
Celulose fibra longa ME	43	48	14	-11%	204%	90	14	543%
Celulose fibra longa	85	76	16	12%	433%	161	16	908%
Volume Total Celulose	337	301	181	12%	86%	638	181	252%
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	395	302	256	31%	54%	697	256	172%
Receita total fibra longa	187	148	30	26%	523%	335	30	1017%
Receita total celulose	582	451	286	29%	103%	1.032	286	261%

A manutenção da demanda forte vinda dos países asiáticos e dos crescimentos da oferta abaixo do esperado continuaram a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose de fibra curta, que deu continuidade à tendência verificada no início do ano. O preço lista de celulose de fibra curta na Europa divulgado pela FOEX cresceu 15% na comparação com o final de março, atingindo US\$ 832/t. A evolução do preço lista dos mercados internacionais impactaram os preços realizados ao longo de todo o período, com maior influência no final do trimestre e refletirão em receitas em dólar crescentes.

Com a finalização da primeira parada geral para manutenção da Unidade Puma ao final de março, a produção da Unidade evoluiu ao longo do trimestre chegando ao final de junho com operação à plena capacidade. O volume de celulose produzido no trimestre foi de 363 mil toneladas no 2T17. O volume de vendas de celulose no período cresceu 12% na comparação com o 1T17 e atingiu 337 mil toneladas, das quais 252 mil toneladas de fibra curta e 85 mil toneladas de fibra longa e *fluff*.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornecerá à Fibria 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta que será vendido com exclusividade pela Fibria em países fora da América do Sul. O volume adicional produzido pela nova fábrica está sendo comercializado diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* no mercado brasileiro e global. O preço de venda é igual ao preço médio líquido praticado pela Fibria, base FOB (*free on board*) Paranaguá, excluindo países da América do Sul.

As vendas de celulose *fluff* vêm crescendo consistentemente após o período de homologação, com grande participação nos volumes destinados ao mercado nacional e com exportações também evoluindo. A comercialização de *fluff* e fibra longa já foi feita para 34 diferentes países, demonstrando a ótima aceitação da celulose da Klabin por parte do mercado mundial.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (1.000 ton)	2T17	1T17	2T16	Δ		1S17	1S16	1S17/1S16
				2T17/1T17	2T17/2T16			
Kraftliner MI	22	20	29	12%	-23%	42	58	-28%
Kraftliner ME	60	71	74	-16%	-20%	130	155	-16%
Kraftliner	82	91	103	-10%	-21%	172	214	-19%
Cartões Revestidos MI	96	88	92	9%	4%	184	185	-1%
Cartões Revestidos ME	59	79	66	-26%	-12%	137	140	-2%
Cartões Revestidos	154	167	159	-7%	-3%	321	324	-1%
Total Papéis	236	257	262	-8%	-10%	493	538	-8%
R\$ milhões								
Kraftliner	165	171	201	-4%	-18%	336	445	-24%
Cartões Revestidos	467	500	506	-7%	-8%	968	1.061	-9%
Total Papéis	633	672	708	-6%	-11%	1.304	1.507	-13%

Kraftliner

Os preços globais de kraftliner tem mostrado crescimento desde o começo de 2017, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o mês de junho em US\$ 719/t, 15% maior em relação ao valor verificado ao final do 1T17. Esta escalada de preços continuará se refletindo nos resultados da Klabin no segundo semestre, e indica uma forte demanda global por papéis de fibra virgem.

O bom momento no mercado interno de caixas de papelão e as duas aquisições feitas pela Klabin nesse segmento ao final de 2016, elevaram a destinação do volume de papéis para as unidades de conversão. Assim, os volumes de *kraftliner* destinados às vendas para terceiros foram reduzidos ao longo do trimestre na comparação com o 2T16, quando as vendas de produtos convertidos eram menores.

Cartões

Durante o segundo trimestre, o mercado de cartões no Brasil permaneceu na mesma tendência observada nos primeiros meses do ano e não demonstrou sinais de recuperação. Dados publicados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) (que não incluem cartões para líquidos) indicam que as vendas domésticas de janeiro a maio caíram 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Baseada na diversidade de sua linha de produtos, a Klabin destinou maior volume de vendas especialmente para o segmento alimentício, e cresceu 4% no mercado doméstico. Com as maiores vendas no mercado brasileiro, os volumes para exportação diminuiriam 12%. Ao longo do período, as vendas de cartões da Klabin foram de 154 toneladas, 3% abaixo em relação ao 2T16.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (1.000 ton)	2T17	1T17	2T16	Δ		1S17	1S16	1S17/1S16
				2T17/1T17	2T17/2T16			
Total conversão	190	186	177	2%	8%	376	341	10%
R\$ milhões								
Total conversão	647	626	589	3%	10%	1.273	1.142	12%

A expedição de caixas medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostrou novamente sinais de recuperação no 2T17 apresentando um crescimento de 1,3% em relação ao 2T16 e fechou o primeiro semestre de 2017 com aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Klabin, no trimestre, impulsionada

Comentário do Desempenho

pelas recentes aquisições no setor e forte atuação no setor de produção agrícola, como produtores de folha de fumo e maçãs, obteve crescimento ainda maior no volume de vendas na mesma comparação.

No mercado de sacos industriais, a Klabin vem direcionando cada vez mais sua atuação para novos mercados como fertilizantes, alimentos e café, tendo em vista a retração apresentada pela indústria cimenteira de 8,8% no primeiro semestre de 2017, conforme dados divulgados pela SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento). Já no mercado externo, a Klabin mantém sua estratégia de vendas de sacos para mercados crescentes como México e Estados Unidos, onde apresenta êxito tanto na venda de sacos para a construção civil, quanto para o mercado alimentício, de grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 8% no volume de vendas de conversão no 2T17 em relação ao 2T16 e de 10% no 1S17 em relação ao 1S16. A receita, mesmo com o efeito negativo do câmbio nas exportações de sacos industriais, também foi respectivamente 10% e 12% mais alta na mesma comparação, demonstrando mais uma vez a capacidade de adaptação e competitividade da Klabin em diferentes mercados e cenários adversos.

INVESTIMENTOS

<u>R\$ milhões</u>	<u>2T17</u>	<u>1T17</u>	<u>1S17</u>
Florestal	64	43	107
Continuidade operacional	87	90	177
Projetos especiais e expansões	15	19	34
Projeto Puma	43	99	142
Total	209	251	460

A Klabin investiu R\$ 209 milhões no 2T17, com destaque para os investimentos remanescentes da unidade Puma que totalizaram R\$ 43 milhões. Do total investido no trimestre, R\$ 64 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 87 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 15 milhões foram aplicados em projetos especiais e

expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que buscam melhorar o desempenho da Companhia em todos os segmentos em que atua. Em relação à Unidade Puma, ainda resta aproximadamente o montante de R\$ 50 milhões a ser desembolsado no ano de 2017.

Inauguração do Centro de Tecnologia



Comentário do Desempenho

A Klabin inaugurou ao final de junho seu Centro de Tecnologia, em Telêmaco Borba (PR). Com laboratórios capazes de produzir uma gama de produtos de base florestal e realizar simulações das linhas de produção das fábricas, o Centro busca antecipar tendências e criar novas tecnologias e aplicações sustentáveis. Sua construção integra um plano de investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) de R\$ 70 milhões em três anos, que inclui, ainda, a compra de equipamentos, a atualização dos laboratórios de pesquisa florestal e a formação e contratação de técnicos e pesquisadores.

O Centro de Tecnologia Klabin se dedicará a cinco rotas de pesquisa: qualidade da madeira; desenvolvimento de novos produtos e aplicações - celulose; desenvolvimento de novos produtos e aplicações - papéis para embalagem; novas rotas tecnológicas com base florestal; e meio ambiente e sustentabilidade. Para isso, a companhia estruturou também uma rede nacional e internacional de parceiros com incubadoras de tecnologia, universidades e reconhecidos centros de pesquisas.

As áreas de pesquisa e desenvolvimento florestal e industrial contarão com mais de 100 profissionais especializados e dedicados à pesquisa e inovação. A equipe é composta por engenheiros florestais, químicos e industriais da madeira. A Klabin também investiu fortemente na formação e contratação de técnicos e pesquisadores.

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS

Em Assembleia realizada em 28 de Abril foi aprovada a incorporação de ativos florestais da Vale do Corisco no valor de R\$ 483 milhões, substancialmente correspondente aos ativos biológicos, que serão utilizados no abastecimento de madeira da Klabin. A Vale do Corisco permanece operacional com seu ativo composto por terras florestais.

MERCADO DE CAPITAIS

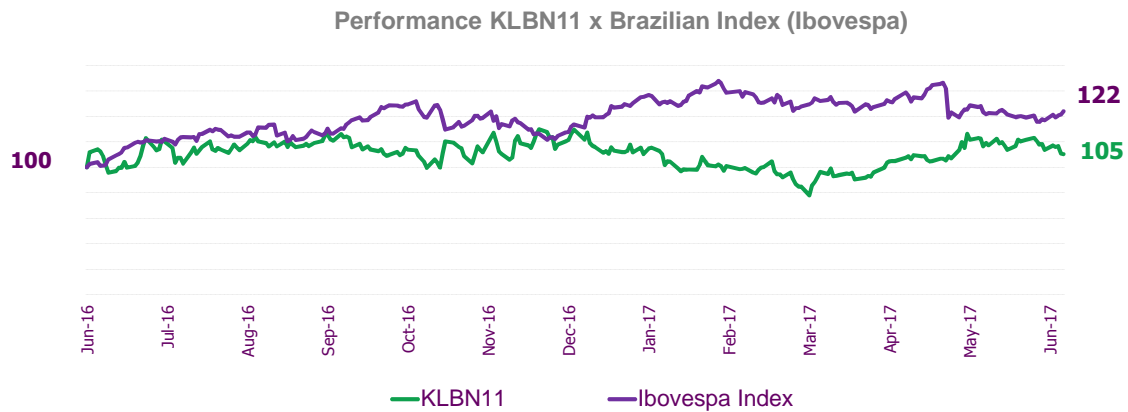
Renda Variável

No segundo trimestre de 2017, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 7%, contra uma desvalorização de 3% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 557 mil operações que envolveram 167 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 44 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (*“over-the-counter”*), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

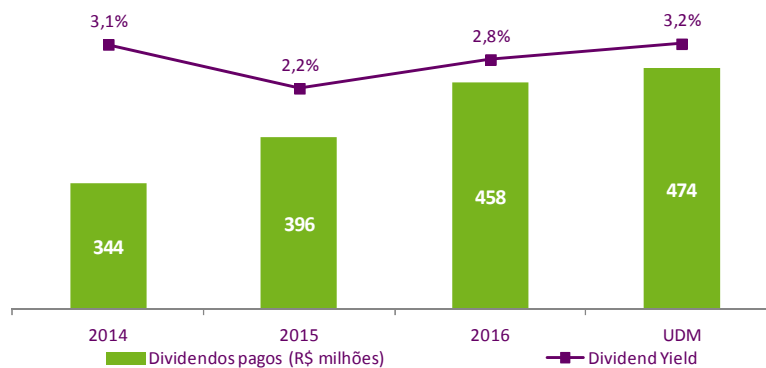
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

Comentário do Desempenho



Dividendos

No segundo trimestre de 2017 foram pagos R\$ 108 milhões de dividendos no dia 12 de maio de 2017. Em Aviso aos Acionistas do dia 27 de julho foi comunicado o pagamento de dividendos de R\$ 119 milhões, perfazendo o montante de R\$ 25,14 por lote de mil ações e R\$ 125,71 por lote de mil Units, a ser pago no dia 11 de agosto de 2017.

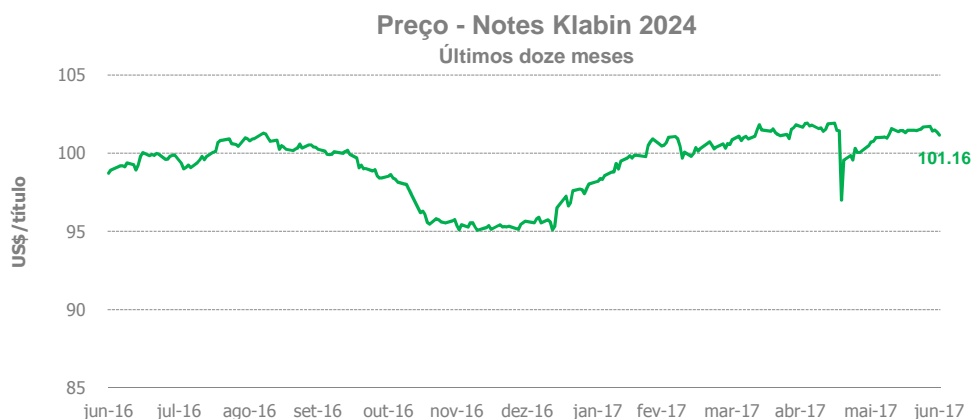


UDM – Últimos doze meses

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho.

A Klabin tem grau de investimento BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



**Informações Trimestrais do período de três e seis meses findos
em 30 de Junho de 2017**

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	35
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	37
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	39
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	41
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	42
1 INFORMAÇÕES GERAIS	43
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	44
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	45
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	47
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	47
7 PARTES RELACIONADAS	49
8 ESTOQUES	51
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	51
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	55
12 IMOBILIZADO	56
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	57
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	60
15 DEBÊNTURES	63
16 FORNECEDORES	65
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	66
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	70
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	71
21 RESULTADO FINANCEIRO	72
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	73
23 RESULTADO POR AÇÃO	74
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	75
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	79
26 EVENTOS SUBSEQUENTES	84

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.909.404	5.243.120	6.339.737	5.872.720
Títulos e valores mobiliários	5	614.562	591.303	614.562	591.303
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.228.803	1.421.418	1.442.495	1.666.626
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	6	(41.861)	(41.168)	(41.903)	(41.246)
Partes relacionadas	7	355.781	534.405	-	-
Estoques	8	866.418	794.715	932.586	876.915
Tributos a recuperar	9	723.985	794.628	738.726	803.355
Outros ativos		226.598	189.009	230.941	190.362
Total do ativo circulante		9.883.690	9.527.430	10.257.144	9.960.035
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	85.717	84.249	87.167	85.704
Tributos a recuperar	9	1.493.877	1.554.672	1.493.877	1.554.672
Outros ativos		363.752	386.559	349.979	385.706
		<u>1.943.346</u>	<u>2.025.480</u>	<u>1.931.023</u>	<u>2.026.082</u>
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.698.626	2.192.633	169.222	544.402
. Outros		1.773	10.944	1.773	10.943
Imobilizado	12	12.500.740	12.737.303	12.747.566	13.030.184
Ativos biológicos	13	2.886.189	2.397.462	4.178.530	3.656.596
Intangíveis		93.187	27.171	93.217	85.487
		<u>17.180.515</u>	<u>17.365.513</u>	<u>17.190.308</u>	<u>17.327.612</u>
Total do ativo não circulante		19.123.861	19.390.993	19.121.331	19.353.694
Total do ativo		29.007.551	28.918.423	29.378.475	29.313.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em prêmios e financiamentos	14	2.061.286	2.588.259	2.066.774	2.593.029
Debêntures	15	272.841	245.080	272.841	245.080
Fornecedores	16	554.313	619.902	615.420	634.856
Obrigações fiscais		48.783	47.558	52.818	53.643
Obrigações sociais e trabalhistas		244.261	253.873	246.177	257.712
Dividendos a pagar		101.000	180.000	101.000	180.000
Adesão - REFIS	17	69.142	66.884	69.142	66.884
Outras contas a pagar e provisões		149.183	120.113	133.154	112.460
Total do passivo circulante		3.500.809	4.121.669	3.557.326	4.143.664
Não circulante					
Em prêmios e financiamentos	14	15.657.295	14.721.740	15.702.566	14.765.982
Debêntures	15	660.268	864.456	660.268	864.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.359.200	1.376.262	1.459.751	1.476.866
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	70.268	70.483	70.268	70.483
Contas a pagar - investidores SCsPs		-	-	169.424	229.315
Adesão - REFIS	17	325.616	340.364	325.616	340.364
Outras contas a pagar e provisões		305.159	323.113	304.320	322.263
Total do passivo não circulante		18.377.806	17.696.418	18.692.213	18.069.729
Total do passivo		21.878.615	21.818.087	22.249.539	22.213.393
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.484	2.384.484	2.384.484	2.384.484
Reservas de capital		1.319.553	1.301.907	1.319.553	1.301.907
Reserva de reavaliação		48.704	48.705	48.704	48.705
Reservas de lucros		2.384.084	2.543.084	2.384.084	2.543.084
Ajustes de avaliação patrimonial		1.023.831	1.028.238	1.023.831	1.028.238
Resultados acumulados		174.320	-	174.320	-
Ações em tesouraria		(206.040)	(206.082)	(206.040)	(206.082)
Total do patrimônio líquido	18	7.128.936	7.100.336	7.128.936	7.100.336
Total do passivo e patrimônio líquido		29.007.551	28.918.423	29.378.475	29.313.729

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora				
	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016	
Receita líquida de vendas	19	1.998.992	3.859.148	1.662.034	3.115.440
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	11.409	486.560	57.819	59.075
Custo dos produtos vendidos	20	(1.697.591)	(3.217.867)	(1.232.673)	(2.244.664)
Lucro bruto		<u>312.810</u>	<u>1.127.841</u>	<u>487.180</u>	<u>929.851</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(149.789)	(301.538)	(123.719)	(225.090)
Gerais e administrativas	20	(133.118)	(255.123)	(107.624)	(205.895)
Outras, líquidas	20	9.650	1.635	1.075	(6.387)
		<u>(273.257)</u>	<u>(555.026)</u>	<u>(230.268)</u>	<u>(437.372)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	14.791	12.583	213.755	432.901
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>54.344</u>	<u>585.398</u>	<u>470.667</u>	<u>925.380</u>
Resultado financeiro	21	<u>(656.957)</u>	<u>(330.583)</u>	<u>1.310.548</u>	<u>2.331.896</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<u>(602.613)</u>	<u>254.815</u>	<u>1.781.215</u>	<u>3.257.276</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(66.736)	(114.144)	126.811	(137.936)
. Diferido	10	291.766	83.771	(639.900)	(777.701)
		<u>225.030</u>	<u>(30.373)</u>	<u>(513.089)</u>	<u>(915.637)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>(377.583)</u>	<u>224.442</u>	<u>1.268.126</u>	<u>2.341.639</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>(0,0719)</u>	<u>0,0427</u>	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>(0,0719)</u>	<u>0,0427</u>	<u>0,2224</u>	<u>0,4339</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Consolidado			
		1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016
Receita líquida de vendas	19	1.984.195	3.850.887	1.698.628	3.162.105
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	101.845	585.151	272.442	335.889
Custo dos produtos vendidos	20	(1.738.226)	(3.266.075)	(1.255.645)	(2.259.805)
Lucro bruto		347.814	1.169.963	715.425	1.238.189
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(152.008)	(307.377)	(127.481)	(232.745)
Gerais e administrativas	20	(136.726)	(261.797)	(111.129)	(211.166)
Outras, líquidas	20	11.131	4.084	952	(4.097)
		(277.603)	(565.090)	(237.658)	(448.008)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.177)	5.412	16.685	23.779
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		69.034	610.285	494.452	813.960
Resultado financeiro	21	(669.196)	(350.803)	1.296.246	2.308.876
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(600.162)	259.482	1.790.698	3.122.836
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(68.672)	(118.865)	123.772	(144.356)
. Diferido	10	291.251	83.825	(646.344)	(636.841)
		222.579	(35.040)	(522.572)	(781.197)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(377.583)	224.442	1.268.126	2.341.639
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	(0,0719)	0,0427	0,2224	0,4339
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	(0,0719)	0,0427	0,2224	0,4339

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado			
	1/4 à <u>30/06/2017</u>	1/1 à <u>30/06/2017</u>	1/4 à <u>30/06/2016</u>	1/1 à <u>30/06/2016</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	(377.583)	224.442	1.268.126	2.341.639
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.521)	(1.471)	(7.333)	(22.297)
. Atualização do passivo atuarial (ii)	782	1.564	1.394	1.394
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	(378.322)	224.535	1.262.187	2.320.736

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total		
	Reservas de capital	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos					Investim. e capital de giro	Capital social
Em 31 de dezembro de 2015	2.383.104	1.293.962	48.705	1.513	31.175	715.174	1.061.181	(185.774)	-	2.341.639	5.352.340
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	(20.903)	-	-	2.341.639	2.341.639
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	(20.903)	-	-	-	(20.903)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	(20.903)	-	-	-	(20.903)
Conversão de debêntures mandatórias conv. em a	1.380	(1.380)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(6.601)	-	-	(6.601)
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	4.447	-	-	-	-	(2.185)	1.769	-	-	6.216
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	3.896	2.185	-	-	6.081
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	4.878	-	-	-	(17.735)	(4.878)	-	-	-	3.896
. Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	(120.015)	-	-	(15.138)	-	(32.873)
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	577.724	1.040.111	(188.421)	(102.500)	2.224.001	(222.515)
Pgto de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	2.384.484	1.301.907	48.705	1.513	31.175	869.858	1.028.238	(206.082)	-	224.442	7.421.199
Em 30 de junho de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	1.513	75.776	869.858	1.028.238	(206.082)	-	224.442	7.100.336
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	93
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	93
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	93
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1)	-	-	-	-	(11.468)	-	-	(11.468)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	7.341	-	-	-	-	(5.754)	5.756	-	-	13.097
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	11.559	5.754	-	-	11.559
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	10.305	-	-	-	(10.305)	-	-	-	-	-
. Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.123)	-	(50.123)
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	(159.000)	-	-	-	-	(159.000)
Dividendos antecipados do exercício propostos	2.384.484	1.319.553	48.704	1.512.610	75.776	869.858	1.023.831	(206.040)	174.320	174.320	7.128.936
Em 30 de junho de 2017	2.384.484	1.319.553	48.704	1.512.610	75.776	869.858	1.023.831	(206.040)	174.320	174.320	7.128.936

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Caixa líquido de atividades operacionais	1.249.779	269.551	1.134.174	260.438
Caixa gerado nas operações	793.325	599.718	824.547	605.000
Lucro líquido do período	224.442	2.341.639	224.442	2.341.639
Depreciação e amortização	506.750	247.290	493.453	244.111
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(486.560)	(59.075)	(585.151)	(335.889)
Exaustão dos ativos biológicos	471.979	316.870	582.809	328.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83.771)	777.701	(83.825)	636.841
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	700.788	(2.147.285)	692.106	(2.140.065)
Juros, variação monet. de debêntures	(72.589)	16.587	(72.589)	16.587
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	8.828	14.508	8.828	14.508
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(513.380)	(482.113)	(503.231)	(488.552)
Provisão de juros - REFIS	21.649	24.537	21.649	24.537
Resultado na alienação de ativos	20.219	(22.715)	20.219	(22.715)
Resultado de equíválencia patrimonial	(12.583)	(432.901)	(5.412)	(23.779)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(12.622)	(3.979)	(13.981)
Outras	7.553	17.297	35.228	23.222
Variações nos ativos e passivos	456.454	(330.167)	309.627	(344.562)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	395.557	72.937	224.788	58.212
Estoques	(62.465)	(229.730)	(55.671)	(211.557)
Tributos a recuperar	131.438	(372.446)	129.403	(363.855)
Títulos e valores mobiliários	(23.259)	(37.142)	(23.259)	(37.142)
Outros ativos	26.733	(68.745)	36.668	(69.753)
Fornecedores	17.490	323.609	63.643	323.919
Obrigações fiscais	1.225	(2.282)	(825)	(8.947)
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.612)	30.260	(11.535)	29.189
Outros passivos	(20.653)	(46.628)	(53.585)	(64.628)
Caixa líquido atividades de investimento	(342.262)	(1.481.556)	(390.880)	(1.495.666)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(348.916)	(1.440.293)	(351.943)	(1.441.612)
Custo plantio ativos biológicos	(63.258)	(47.302)	(108.704)	(61.082)
Recebimento na alienação de ativos	69.767	7.028	69.767	7.028
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(1.698)	(989)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	1.843	-	-	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(241.233)	1.764.728	(276.277)	1.397.679
Captação de empréstimos e financiamentos	1.949.908	3.352.492	1.948.673	3.002.802
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.728.734)	(979.007)	(1.727.219)	(979.005)
Pagamento de juros e partic. resultado debêntures	(284.216)	(385.857)	(284.216)	(385.857)
Aquisição de ações para tesouraria	(11.468)	(6.601)	(11.468)	(6.601)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	13.097	6.216	13.097	6.216
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(35.324)	(17.361)
Dividendos pagos	(179.820)	(222.515)	(179.820)	(222.515)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	666.284	552.723	467.017	162.451
Saldo inicial de caixa e equivalentes	5.243.120	4.031.184	5.872.720	5.053.723
Saldo final de caixa e equivalentes	5.909.404	4.583.907	6.339.737	5.216.174

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2016
Receitas				
. Venda produtos	4.568.313	3.728.749	4.577.385	3.792.838
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	486.560	59.075	585.151	335.889
. Outras receitas	69.769	6.124	69.766	6.124
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	(8.596)	4.642	(8.592)	4.661
	5.116.046	3.798.590	5.223.710	4.139.512
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(1.488.325)	(1.070.671)	(1.442.355)	(1.088.183)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.064.846)	(785.819)	(1.068.902)	(787.857)
	(2.553.171)	(1.856.490)	(2.511.257)	(1.876.040)
Valor adicionado bruto	2.562.875	1.942.100	2.712.453	2.263.472
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(978.729)	(563.158)	(1.076.262)	(572.647)
Valor adicionado líquido produzido	1.584.146	1.378.942	1.636.191	1.690.825
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	12.583	432.901	5.412	23.779
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	490.092	284.887	496.958	331.041
	502.675	717.788	502.370	354.820
Valor adicionado total a distribuir	2.086.821	2.096.730	2.138.561	2.045.645
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	477.404	431.843	490.163	443.322
. Benefícios	133.988	110.193	134.426	110.567
. FGTS	40.077	32.768	40.148	32.839
	651.469	574.804	664.737	586.728
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	319.171	1.170.379	330.558	1.038.196
. Estaduais	65.864	51.556	65.864	51.556
. Municipais	5.197	5.361	5.197	5.361
	390.232	1.227.296	401.619	1.095.113
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	820.677	(2.047.009)	847.762	(1.977.835)
	820.677	(2.047.009)	847.762	(1.977.835)
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	209.123	255.389	209.123	255.389
. Lucros retidos do período	15.320	2.086.250	15.320	2.086.250
	224.443	2.341.639	224.443	2.341.639
	2.086.821	2.096.730	2.138.561	2.045.645

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis para embalagem, sacos de papel, caixas de papelão ondulado e celulose. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 27 de julho de 2017.

1.1 Ajuste definitivo da alocação do preço pago em combinação de negócios

Em fevereiro de 2017 a Administração concluiu, com a utilização de Laudo de Avaliação preparado por empresa especializada, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) e IN RFB nº1.700/2017, a alocação do preço de compra para os valores justos dos ativos e passivos adquiridos e ágio de rentabilidade futura (*goodwill*) relativos a aquisição da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. realizada em 01 de dezembro de 2016.

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração fez uma apuração prévia da alocação do preço de compra, dado o curto prazo da conclusão da operação em relação ao prazo de publicação das referidas demonstrações financeiras, datadas de 31 de janeiro de 2017, aproveitando-se do período de um ano para esta definição, conforme previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Visto que a alocação de preço de compra apurada de forma final foi diferente daquela apresentada nas demonstrações financeiras em de 31 de dezembro de 2016, baseada nos termos do CPC 15 (R1) a Companhia está ajustando os saldos de balanço patrimonial considerando a alocação do preço de compra com os valores finais de forma retrospectiva em 31 de dezembro de 2016 conforme demonstrado abaixo:

	Provisório	Final
	31/12/2016	31/12/2016
Ativo Circulante	22.714	22.714
Ativo Não Circulante	12.898	65.648
Ágio (Intangível)	93.063	40.313
Passivo Circulante	(4.293)	(4.293)
	124.382	124.382

Notas Explicativas

A diferença apresentada refere-se substancialmente a alocação dos ativos, sendo distribuído entre o ativo imobilizado e ativo intangível os montante de R\$ 34.777 e R\$ 17.973, respectivamente, anteriormente classificados como ágio de rentabilidade futura (*goodwill*).

1.2 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Emblaplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das demonstrações financeiras consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação corresponde a R\$ 36.396.

1.3 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco (“Vale do Corisco”), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin e Arauco. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que estão localizados. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		
Não Circulante	36.545		
Ativo biológico	410.888	Não Circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, mantendo-se como controlada de controle conjunto, sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International*

Notas Explicativas

Accounting Standards Board, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2016 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016, foram aprovadas e emitidas novas normas com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto na Companhia destas normas está sendo avaliado pela Administração e serão aplicados quando necessários. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia ainda não havia concluído os trabalhos para avaliação desses impactos, impossibilitando de divulgar qualquer efeito que possa incorrer após a adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Embalplan Ind. e Com. de Embalagens S.A. (i)	Brasil	Embalagens	Direta	-	100	-
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	96	91	88
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	83	77
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	83	80	75
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	74	-
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) e (ii) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras, as quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco divulgado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos - moeda nacional	13.330	29.578	14.277	33.591
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	8.593	7.985
Aplicações - moeda nacional	5.439.576	4.807.936	5.580.619	4.979.048
Aplicações - moeda estrangeira (i)	456.498	405.606	736.248	852.096
	5.909.404	5.243.120	6.339.737	5.872.720

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 10,32% (13,76% em 31 de dezembro de 2016), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar e *over night*, possuem taxa média de remuneração anual de 0,75% (0,53% em 31 de dezembro de 2016), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Título do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022.

Em 30 de junho de 2017 o saldo desses títulos, controladora e consolidado, é de R\$ 614.562 (R\$ 591.303 em 31 de dezembro de 2016), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Cientes				
. Nacionais	944.865	1.101.562	944.942	1.111.455
. Estrangeiros	283.938	319.856	497.553	555.171
Total de clientes	1.228.803	1.421.418	1.442.495	1.666.626
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa (“PECLD”)	(41.861)	(41.168)	(41.903)	(41.246)
	1.186.942	1.380.250	1.400.592	1.625.380
Vencidos	67.223	65.039	71.250	69.880
% Total da Carteira (s/ PECLD)	2,06%	1,68%	2,03%	1,72%
01 a 10 dias	5.088	6.128	5.088	6.128
11 a 30 dias	4.928	9.448	7.588	14.211
31 a 60 dias	2.642	7.217	2.655	7.217
61 a 90 dias	1.479	168	2.716	168
+ de 90 dias	53.086	42.078	53.203	42.156
A Vencer	1.161.580	1.356.379	1.371.245	1.596.746
Total de Clientes	1.228.803	1.421.418	1.442.495	1.666.626

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 75 dias (78 dias em 31 de dezembro de 2016) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 126 dias (135 dias em 31 de dezembro de 2016) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.907)	(37.972)
Perdas estimadas do período	(20.885)	(20.898)
Reversões das perdas estimadas	12.003	12.003
Baixa definitiva	5.621	5.621
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(3.112)	(3.112)
Reversões das perdas estimadas	2.158	2.194
Baixa definitiva	261	261
Saldo em 30 de junho de 2017	(41.861)	(41.903)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Adicionalmente a Companhia mantém apartir de abril de 2017 apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências da seguradora para serem incorporados na apólice.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora						
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016	Total			
	(i) e (vi)	(ii)	(iii)	(iv) e (v)	(vi) e (vii)	(viii) e (ix)	(x)
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista
Saldos							
Ativo circulante	296.995	34.161	1.609	11.000	646	3.154	534.405
Ativo não circulante							1.894
Passivo circulante			33.347	1.698		787.730	801.049
Passivo não circulante	676	1.604.548				3.655.650	5.491.151
Transações							
Receita de vendas	425.438	48.230	4.160			36.765	514.593
Compras			(3.397)			(46.542)	(49.939)
Despesa de juros s/ financiamento							(217.642)
Despesa Comissão de aval			(48.056)			(173.069)	(221.125)
Despesa de royalties						(15.726)	(15.726)
						(20.314)	(23.900)
							(592.872)
							(15.054)
							(217.642)
							(14.745)
							(33.703)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(iii) Licenciamento de uso de marca;

(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 0,8% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;

(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;

Notas Explicativas

					Consolidado		
					30/06/2017	31/12/2016	30/06/2016
	Monteiro Aranha S.A. (i) Acionista	Klabin Irmãos & Cia. (i) e (ii) Acionista	BNDES (iii) Acionista	Outras (i)	Total	Total	Total
Tipo de relação							
Saldos							
Ativo circulante					-	917	
Passivo circulante	646	3.154	787.730	503	792.033	751.048	
Passivo não circulante			3.655.650		3.655.650	3.909.635	
Transações							
Despesa de juros s/ financiamento			(173.069)		(173.069)		(164.099)
Comissão de aval - despesa		(15.726)			(15.726)		(14.745)
Despesa de royalties	(3.586)	(20.314)			(23.900)		(23.702)

(i) Licenciamento de uso de marca;
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao semestre;
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado.

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2017 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 62.251 para o exercício de 2017 (R\$ 56.100 para o exercício de 2016).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	01/01 à 30/06/2017	01/01 à 30/06/2016	01/01 à 30/06/2017	01/01 à 30/06/2016	01/01 à 30/06/2017	01/01 à 30/06/2016
Administração e conselho fiscal	18.384	16.290	13.712	2.833	32.096	19.123

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	165.644	161.499	202.452	212.632
Matérias-primas	223.774	219.019	240.763	241.930
Madeiras e toras	248.951	214.153	248.951	214.153
Material de manutenção	218.928	195.527	224.221	200.485
Perdas estimadas com estoque	(14.263)	(13.481)	(14.411)	(13.481)
Outros	23.384	17.998	30.610	21.196
	866.418	794.715	932.586	876.915

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	126.898	1.195.296	188.865	1.174.309
PIS	16.760	10.599	35.265	14.117
COFINS	60.824	61.109	153.595	77.314
IR/CS	443.343	-	366.564	-
IPI	38.710	225.873	20.968	271.742
Outros	37.450	1.000	29.371	17.190
Controladora	723.985	1.493.877	794.628	1.554.672
Controladas	14.741	-	8.727	-
Consolidado	738.726	1.493.877	803.355	1.554.672

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná.

No mês de maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O PIS/COFINS, IPI e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

Notas Explicativas

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cíveis	23.891	23.964	23.891	23.964
Prejuízos fiscais e bases negativas	738.136	801.307	738.191	801.363
Passivo atuarial	31.148	30.212	31.148	30.212
Outras diferenças temporárias	206.857	169.107	206.857	169.107
Ativo não circulante	1.000.032	1.024.590	1.000.087	1.024.646
Valor justo dos ativos biológicos	642.159	532.081	670.145	560.120
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	406.144	370.625	406.144	370.625
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	484.721	486.426	557.341	559.047
Ajuste a valor presente de saldos	42.589	43.938	42.589	43.938
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	158.703	166.269	158.703	166.269
Variação cambial diferida (i)	569.769	749.303	569.769	749.303
Outras diferenças temporárias	55.147	52.210	55.147	52.210
Passivo não circulante	2.359.232	2.400.852	2.459.838	2.501.512
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.359.200	1.376.262	1.459.751	1.476.866

(i) A Administração optou pelo critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2016, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira. Para 2017 a opção foi mantida.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2017	
	Controladora	Consolidado
2018	295.087	295.087
2019	199.772	199.772
2020	231.836	231.836
2021	186.497	186.497
acima de 2022	86.840	86.895
	1.000.032	1.000.087

A projeção de realização do saldo, considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Resultado de imposto corrente	(66.736)	(114.144)	140.468	(124.279)
Ajuste do exercício anterior	-	-	(13.657)	(13.657)
Corrente	(66.736)	(114.144)	126.811	(137.936)
Reversão/adiação de diferenças temporárias	363.404	23.400	(626.085)	(723.380)
Reavaliação vida útil imobilizado	17.047	35.519	8.683	19.159
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(88.685)	24.852	(22.498)	(73.480)
Diferido	291.766	83.771	(639.900)	(777.701)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Resultado de imposto corrente	(68.672)	(118.865)	137.429	(130.699)
Ajuste do exercício anterior	-	-	(13.657)	(13.657)
Corrente	(68.672)	(118.865)	123.772	(144.356)
Reversão/adiação de diferenças temporárias	357.198	24.048	(703.844)	(674.218)
Reavaliação vida útil imobilizado	17.047	35.519	8.683	19.159
Varição de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(82.994)	24.258	48.817	18.218
Diferido	291.251	83.825	(646.344)	(636.841)

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(602.613)	254.815	1.781.215	3.257.276
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	204.888	(86.637)	(605.613)	(1.107.474)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	5.029	4.278	72.677	147.186
Outros efeitos	15.113	51.986	19.847	44.651
	225.030	(30.373)	(513.089)	(915.637)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(66.736)	(114.144)	126.811	(137.936)
. Diferido	291.766	83.771	(639.900)	(777.701)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	225.030	(30.373)	(513.089)	(915.637)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(600.162)	259.482	1.790.698	3.122.836
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	204.055	(88.224)	(608.837)	(1.061.764)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	10.586	10.755	64.892	235.515
Resultado de equivalência patrimonial	(400)	1.840	5.673	8.085
Outros efeitos	8.338	40.589	15.700	36.967
	222.579	(35.040)	(522.572)	(781.197)
Imposto de renda e contribuição social			-	
. Corrente	(68.672)	(118.865)	123.772	(144.356)
. Diferido	291.251	83.825	(646.344)	(636.841)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	222.579	(35.040)	(522.572)	(781.197)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mit Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2015	54.120	487.698	83.050	453.471	-	495.839	155.114	1.399.292
Aquisição e integralização de capital					102.354		130.440	232.794
Dividendos distribuídos			(910)			(758)		(1.668)
Equivalência patrimonial (ii)	(597)	294.005	49.573	103.496	83.277	49.321	7.870	586.945
Varição cambial de investimento no exterior (iii)							(24.730)	(24.730)
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	751.703	131.713	256.967	185.631	544.402	268.694	2.192.633
Aquisição e integralização de capital							1.698	1.698
Incorporação da sociedade Embalplan (iv)						(380.592)	(124.382)	(124.382)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco (v)								(380.592)
Dividendos distribuídos		(126)	(1.717)					(1.843)
Equivalência patrimonial (ii)	6.861	63.309	(17.735)	(48.075)	15.764	5.412	(12.953)	12.583
Varição cambial de investimento no exterior							(1.471)	(1.471)
Em 30 de junho de 2017	60.384	814.886	112.261	208.892	201.395	169.222	131.586	1.698.626

Resumo das demonstrações financeiras das controladas em 30 de junho de 2017

Ativo total	1.749.007	988.556	147.181	258.654	282.466	449.560
Passivo total	1.688.623	142.840	2.705	8.383	16.071	117.752
Patrimônio líquido	60.384	845.716	144.476	250.271	266.395	331.808
Resultado do período	6.043	72.950	(12.039)	(36.676)	15.764	6.456

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Filial

(iv) e (v) Conforme mencionado em 1

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

Controladora	30/06/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	1.789.458	-	1.789.458	1.832.779	-	1.832.779
Edifícios e construções	2.111.489	(335.648)	1.775.841	2.070.718	(298.540)	1.772.178
Máquinas, equipamentos e instalações	11.386.332	(3.182.474)	8.203.858	11.241.954	(2.798.607)	8.443.347
Obras e instalações em andamento	494.893	-	494.893	458.199	-	458.199
Outros (i)	696.702	(460.012)	236.690	637.850	(407.050)	230.800
	16.478.874	(3.978.134)	12.500.740	16.241.500	(3.504.197)	12.737.303
Consolidado						
Terrenos	2.022.026	-	2.022.026	2.067.898	-	2.067.898
Edifícios e construções	2.115.702	(337.661)	1.778.041	2.108.452	(300.534)	1.807.918
Máquinas, equipamentos e instalações	11.406.615	(3.192.768)	8.213.847	11.284.447	(2.828.346)	8.456.101
Obras e instalações em andamento	496.156	-	496.156	459.405	-	459.405
Outros (i)	698.874	(461.378)	237.496	647.192	(408.330)	238.862
	16.739.373	(3.991.807)	12.747.566	16.567.394	(3.537.210)	13.030.184

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2015	1.776.761	552.977	3.117.457	6.106.857	204.877	11.758.929
Adições (i)	34.290	-	(79)	1.650.269	(1.270)	1.683.210
Baixas	(16.041)	(7.734)	(71.453)	(148)	51.430	(43.946)
Depreciação	-	(61.831)	(635.363)	-	(87.708)	(784.902)
Transferências Internas	40.908	1.303.963	6.045.631	(7.505.427)	114.925	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(3.139)	(15.197)	(12.846)	76.008	(51.454)	(6.628)
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	2.500	-	(8)	263.345	-	265.837
Baixas	(48.361)	(1.837)	(10.458)	-	(323)	(60.979)
Depreciação	-	(37.207)	(406.980)	-	(56.937)	(501.124)
Transferências Internas	-	20.156	169.724	(233.632)	43.752	-
Incorporação de ativos (iii)	2.540	32.744	10.132	-	2.112	47.528
Outros	-	(10.193)	(1.899)	6.981	17.286	12.175
Saldo 30 de junho de 2017	1.789.458	1.775.841	8.203.858	494.893	236.690	12.500.740

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

(iii) Vide nota 1

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2015	2.008.613	556.369	3.125.234	6.113.248	205.682	12.009.146
Adições (i)	37.732	33.453	25.484	1.648.987	6.463	1.752.119
Baixas	(16.041)	(7.734)	(71.453)	(148)	51.526	(43.850)
Depreciação	-	(61.955)	(655.942)	-	(87.935)	(805.832)
Transferências Internas	40.908	1.303.963	6.063.638	(7.463.811)	55.302	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(3.314)	(16.178)	(30.860)	30.489	7.824	(12.039)
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	2.500	-	2.709	263.364	291	268.864
Baixas	(48.361)	(1.837)	(10.507)	(65)	(442)	(61.212)
Depreciação	-	(37.288)	(407.811)	-	(57.100)	(502.199)
Transferências Internas	-	20.156	174.853	(233.536)	38.527	-
Incorporação de ativos (iii)	-	9.027	-	-	-	9.027
Outros	(11)	(19.935)	(1.498)	6.988	17.358	2.902
Saldo 30 de junho de 2017	2.022.026	1.778.041	8.213.847	496.156	237.496	12.747.566

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 14, 15 e 21.

(iii) Vide nota 1

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do período.

Com o início das operações do Projeto Puma em abril de 2016, a capitalização de juros ao imobilizado foi interrompida.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (i)
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2017, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) finalização da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), (ii) construção do Centro de Tecnologia de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos no Paraná e (iii) outros investimentos correntes nas operações da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017 a Companhia tem 223 mil hectares (232 mil hectares em 31 de dezembro de 2016) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Custo de formação dos ativos biológicos	997.488	832.519	1.381.197	1.181.274
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.888.701	1.564.943	2.797.333	2.475.322
	2.886.189	2.397.462	4.178.530	3.656.596

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.857.142	3.606.389
Plantio	112.467	144.868
Exaustão:		
. Custo histórico	(100.575)	(114.509)
. Ajuste ao valor justo	(516.842)	(560.382)
Variação de valor justo por:		
. Preço	2.376	(3.355)
. Crescimento	117.987	536.266
Compra de ativos	81.263	81.263
Alienação de ativos	(33.944)	(33.944)
Constituição de controlada (i)	(122.412)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	63.258	108.704
Exaustão:		
. Custo histórico	(58.513)	(69.008)
. Ajuste ao valor justo	(413.466)	(513.801)
Variação de valor justo por:		
. Preço	189.178	273.174
. Crescimento	297.382	311.977
Incorporação de ativos (ii)	410.888	410.888
Saldo em 30 de junho de 2017	2.886.189	4.178.530

(i) Constituição de Sociedade em Conta de Participação Harmonia em 05 de agosto de 2016.

(ii) Incorporação de ativos florestais da Vale do Corisco, conforme descrito na nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros. Destaca-se na variação do valor justo a utilização da nova taxa de desconto a partir da primeira avaliação do ano.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Notas Explicativas

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2017 foi equivalente a R\$64/m³ (R\$59/ m³ em 31 de dezembro de 2016).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa a partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 30 de junho de 2017 foi de 5,1% em moeda constante (6,4% em 31 de dezembro de 2016).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/06/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	288.068	1.795.735	2.083.803
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 1,72 a 4,82	191.164	456.717	647.881
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 1,72 a 4,41	102.277	159.698	261.975
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	110.935	735.000	845.935
. CRA	95 do CDI	21.956	845.916	867.872
. Outros	1,0 a 10,05	61.234	46.439	107.673
. Comissões		(4.649)	(18.019)	(22.668)
		<u>770.985</u>	<u>4.021.486</u>	<u>4.792.471</u>
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	155.597	1.004.325	1.159.922
. BNDES - Outros	USD + 6,20 a 6,89	50.624	239.175	289.799
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	720.220	6.258.562	6.978.782
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	122.690	851.260	973.950
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 6,15	33.347	1.604.477	1.637.824
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	85.267	785.033	870.300
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	144.115	1.012.202	1.156.317
. Comissões		(21.559)	(119.225)	(140.784)
		<u>1.290.301</u>	<u>11.635.809</u>	<u>12.926.110</u>
Total Controladora		<u>2.061.286</u>	<u>15.657.295</u>	<u>17.718.581</u>
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,25	39.560	1.654.100	1.693.660
. Comissões		(725)	(4.352)	(5.077)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(33.347)	(1.604.477)	(1.637.824)
		<u>5.488</u>	<u>45.271</u>	<u>50.759</u>
Total Consolidado		<u>2.066.774</u>	<u>15.702.566</u>	<u>17.769.340</u>

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	275.339	1.840.803	2.116.142
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 1,72 a 4,82	171.488	526.220	697.708
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 1,72 a 4,41	102.389	210.599	312.988
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 106,00 CDI	79.415	942.500	1.021.915
. Outros	1,0 a 12,75	55.020	57.224	112.244
. Comissões		(1.588)	(7.589)	(9.177)
		682.063	3.569.757	4.251.820
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,62	154.950	1.068.765	1.223.715
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,76	41.935	263.248	305.183
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,50 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	1.105.909	5.554.579	6.660.488
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 a 3,20 ou USD + 4,90 a 7,92	441.995	896.253	1.338.248
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 6,15	33.495	1.580.664	1.614.159
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78	7.057	847.366	854.423
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	133.506	1.031.148	1.164.654
. Outros	USD + 1,9	8.158	32.591	40.749
. Comissões		(20.809)	(122.631)	(143.440)
		1.906.196	11.151.983	13.058.179
Total Controladora		2.588.259	14.721.740	17.309.999
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,25	38.980	1.629.550	1.668.530
. Comissões		(715)	(4.644)	(5.359)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(33.495)	(1.580.664)	(1.614.159)
		4.770	44.242	49.012
Total Consolidado		2.593.029	14.765.982	17.359.011

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral "Klabin Finance S.A." emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos perfazem um total de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Notas Explicativas

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões. O restante será liberado no quarto trimestre de 2017.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Em 28 março de 2017, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Os CRA foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de junho de 2017 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Valor	1.066.496	2.443.000	2.363.800	2.485.800	3.395.200	1.524.100	2.424.170	15.702.566

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.151.370	16.551.241
Captações	4.855.343	4.505.275
Provisão de Juros	989.976	980.258
Variação cambial e monetária	(2.345.511)	(2.335.755)
Amortizações e pagamento de juros	(2.341.179)	(2.342.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	1.949.908	1.948.673
Provisão de Juros	528.847	520.555
Variação cambial e monetária	(1.021.282)	171.551
Amortizações e pagamento de juros	(1.048.891)	(2.230.450)
Saldo em 30 de junho de 2017	17.718.581	17.769.340

d) Garantias

Notas Explicativas

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe à Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02/08/2016 a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose de acordo com o previsto no item 4.6.3 da Escritura de Emissão, com a produção e comercialização de 300 mil toneladas de celulose.

Desta forma, a Companhia realizará, em 31 de janeiro de 2018, a conversão da totalidade das debêntures em circulação em “Units”.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais

Notas Explicativas

distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

Notas Explicativas

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30/06/2017			31/12/2016		
	6º Emissão	7º Emissão	Total	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	-	61.538	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	130.801	51	130.852	136.000	69	136.069
. Correção monetária/Part. resultados	86.717	-	86.717	47.473	-	47.473
. Ajuste a valor presente de juros	(6.266)	-	(6.266)	-	-	-
	211.252	61.589	272.841	183.473	61.607	245.080
Passivo não circulante						
. Principal	-	646.112	646.112	-	676.881	676.881
. Juros	-	-	-	136.000	-	136.000
. Ajuste a valor presente de juros	-	-	-	(15.093)	-	(15.093)
. Correção monetária/Part. resultados	-	42.659	42.659	62.799	32.372	95.171
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	-	660.268	660.268	183.706	680.750	864.456
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.691.552	-	1.691.552	1.691.552	-	1.691.552
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.251.592	28.503	1.280.095	1.251.592	28.503	1.280.095
Total	1.462.844	750.360	2.213.204	1.618.771	770.860	2.389.631

Em 2017 foram pagos R\$ 186.003 de juros e principal das debêntures da 6ª Emissão e o montante de R\$ 63.013 das debêntures da 7ª Emissão.

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido por parte dos debenturistas da 6ª Emissão, 135.172 debêntures foram convertidas desde o fim do período de *lock-up* em 6 de julho de 2015. Deste total, 22.082 debêntures foram convertidas em 2016 e em 2017 ainda não houve conversão.

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Moeda nacional	531.222	590.754	582.784	591.234
Moeda estrangeira	23.091	29.148	32.636	43.622
	554.313	619.902	615.420	634.856

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 38 dias (36 dias em 31 de dezembro de 2016). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção da planta de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços com montante de aproximadamente R\$ 50 milhões comprometidos em 30 de junho de 2017, devendo ser desembolsados ao longo de 2017.

A Companhia possui diversos contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2041. O arrendamento é calculado com base no real/hectare acordado entre as partes pelos prazos definidos.

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra a projeção em 30 de junho de 2017 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	<u>Consolidado</u>
2017	12.399
2018	21.564
2019	20.144
2020	18.004
2021	14.487
2022 - 2026	42.769
2027 - 2031	22.300
2032 - 2036	9.643
2037 - 2041	1.401
	<u>162.711</u>

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações trimestrais outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	<u>30/06/2017</u>			
	<u>Montante</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Passivo</u>	<u>Depósitos</u>
	<u>Provisionado</u>	<u>Judiciais</u>	<u>Líquido</u>	<u>Judiciais</u>
		<u>Vinculados</u>		<u>sem vínculo</u>
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.163
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.809)	1.809	-	1.622
	(5.382)	5.382	-	53.243
Trabalhistas	(50.552)	23.304	(27.248)	-
Cíveis	(14.334)	3.788	(10.546)	-
	<u>(70.268)</u>	<u>32.474</u>	<u>(37.794)</u>	<u>53.243</u>
Nas controladas:				
Outras	-	1.450	1.450	-
Consolidado	<u>(70.268)</u>	<u>33.924</u>	<u>(36.344)</u>	<u>53.243</u>

Notas Explicativas

	31/12/2016			
	Montante	Depósitos		Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Passivo	Judiciais
<u>Tributárias:</u>		Vinculados	Líquido	sem vínculo
. PIS/COFINS	-	-	-	28.366
. ICMS/IPI	-	-	-	22.320
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.546)	1.546	-	2.499
	(5.119)	5.119	-	53.324
Trabalhistas	(54.386)	21.475	(32.911)	-
Cíveis	(10.978)	4.331	(6.647)	-
	(70.483)	30.925	(39.558)	53.324
Nas controladas:				
Outras	-	-	-	1.455
Consolidado	(70.483)	30.925	(39.558)	54.779

Em 30 de junho de 2017, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(34.488)	(7.941)	(42.429)
Provisão / Novos Processos	-	(5.707)	(1.439)	(7.146)
Baixas e Reversões	-	5.148	1.568	6.716
Atualização Monetária	(5.119)	(19.339)	(3.165)	(27.623)
Movimentação de Depósito	5.119	21.475	4.330	30.924
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(32.911)	(6.647)	(39.558)
Provisão / Novos Processos	-	(5.209)	(5.793)	(11.002)
Baixas e Reversões	-	10.493	2.438	12.931
Atualização Monetária	-	-	-	-
Movimentação de Depósito	-	1.829	(544)	1.285
Saldo em 30 de junho de 2017	-	(25.798)	(10.546)	(36.344)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$2.810.148, R\$249.700 e R\$180.155. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Notas Explicativas

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 30 de junho de 2017, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 394.758, sendo R\$ 69.142 contabilizado no curto prazo e R\$ 325.616 no longo prazo (R\$ 407.248 em 31 de dezembro de 2016, sendo R\$ 66.884 no curto prazo e R\$ 340.364 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2017 está dividido em 4.733.181.140 ações (4.733.181.140 em 31 de dezembro de 2016), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.384.484 (R\$ 2.384.484 em 31 de dezembro de 2016), assim distribuído:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	64.061.600	255.582.000	58.026.600	232.106.400
The Bank of New York Department	53.746.224	223.016.096	57.901.224	231.604.896
Monteiro Aranha S/A	51.304.170	205.216.680	49.290.692	197.194.218
BNDESPAR	41.816.002	170.292.512	42.573.128	170.292.512
BlackRock, Inc	37.871.224	151.484.896	30.186.337	120.745.348
Ações em tesouraria	30.729.962	122.919.848	31.947.800	127.791.200
Outros	485.881.243	1.755.398.593	495.484.644	1.804.176.051
	1.849.270.515	2.883.910.625	1.849.270.515	2.883.910.625

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2017 a Companhia mantém em tesouraria 153.648.460 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.729.692 “Units”. O preço em 30 de junho de 2017 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 16,23 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

Em janeiro de 2017 a Companhia efetuou a recompra de 550.000 “Units”, com preço médio de R\$16,58 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.468.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2017 foram alienadas 4.420.270 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 884.054 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 4.420.270 ações, correspondentes a 884.054 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.085.208	1.085.208
Variação cambial controlada exterior	(57.980)	(56.505)
Plano de outorga de ações	(382)	4.115
Passivo atuarial	(3.015)	(4.580)
	1.023.831	1.028.238

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo

Notas Explicativas

mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de março de 2017, foi aprovado a distribuição de dividendos complementares do exercício de 2016 equivalentes a R\$ 180.000. No dia 16 de fevereiro de 2017, foram pagos R\$ 129.891 e a parcela restante no montante de R\$ 50.109 foi efetivamente paga em 12 de maio de 2017. Adicionalmente, em 26 de Abril, foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a distribuição de dividendos com saldo de reservas de lucro R\$ 159.000, sendo efetivamente pagos do montante o valor de R\$ 58.000 em 12 de maio de 2017 e o residual de R\$ 101.000 será pago ao longo de 2017, à ser divulgado em Aviso aos Acionistas oportunamente.

e) Participação de lucros de debêntures mandatórias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

O montante é calculado considerando a quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 135.324.140 ações ordinárias e 541.296.560 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 30 de junho de 2017. Em 2017 foram efetivamente pagos R\$ 35.200 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016
Receita bruta de vendas de produtos	2.313.230	4.459.793	1.916.878	3.607.231
Descontos e abatimentos	(20.355)	(43.831)	(8.204)	(15.299)
Impostos incidentes sobre vendas	(293.883)	(556.814)	(246.640)	(476.492)
	1.998.992	3.859.148	1.662.034	3.115.440
. Mercado interno	1.224.200	2.324.506	1.024.267	1.977.647
. Mercado externo	774.792	1.534.642	637.767	1.137.793
Receita líquida de vendas	1.998.992	3.859.148	1.662.034	3.115.440
	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016
Receita bruta de vendas de produtos	2.316.708	4.481.849	1.965.221	3.680.563
Descontos e abatimentos	(31.933)	(57.709)	(12.196)	(24.684)
Impostos incidentes sobre vendas	(300.580)	(573.253)	(254.397)	(493.774)
	1.984.195	3.850.887	1.698.628	3.162.105
. Mercado interno	1.219.222	2.331.278	1.022.341	1.968.774
. Mercado externo	764.973	1.519.609	676.287	1.193.331
Receita líquida de vendas	1.984.195	3.850.887	1.698.628	3.162.105

Notas Explicativas**20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA**

	Controladora			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(749.767)	(1.505.819)	(556.999)	(1.063.380)
Gastos com pessoal	(364.835)	(703.189)	(318.892)	(579.910)
Depreciação, amortização e exaustão	(559.680)	(978.729)	(309.307)	(564.160)
Fretes	(95.676)	(187.026)	(72.809)	(137.532)
Comissões	(3.655)	(8.712)	(2.061)	(4.677)
Contratação de serviços	(107.467)	(206.499)	(111.554)	(180.338)
Receita na alienação de ativos imobilizados	121	35.951	60.689	60.800
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(6.313)	(27.967)	(37.530)	(38.085)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	(28.203)	-	-
Outras	(83.576)	(162.700)	(114.478)	(174.754)
	(1.970.848)	(3.772.893)	(1.462.941)	(2.682.036)

	Consolidado			
	1/4 à	1/1 à	1/4 à	1/1 à
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(727.010)	(1.455.880)	(555.967)	(1.059.935)
Gastos com pessoal	(368.520)	(710.292)	(322.113)	(585.768)
Depreciação, amortização e exaustão	(625.785)	(1.076.262)	(321.868)	(572.647)
Fretes	(97.130)	(190.731)	(74.321)	(140.425)
Comissões	(4.217)	(10.036)	(3.477)	(6.914)
Contratação de serviços	(108.553)	(208.585)	(112.681)	(182.160)
Receita na alienação de ativos imobilizados	121	35.951	60.689	60.800
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(6.313)	(27.967)	(37.530)	(38.085)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	(28.203)	-	-
Outras	(78.422)	(159.160)	(126.035)	(182.679)
	(2.015.829)	(3.831.165)	(1.493.303)	(2.707.813)

Notas Explicativas

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Plano 2015</u>	<u>Plano 2016</u>	<u>Total</u>
Data início do plano	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	
Data término da outorga	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	12.686.345
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,57	2,34	2,84	4,23	6,68	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	12.686.345
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,29	3,26	4,30	6,68	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.089	5.263	4.505	2.645	954	22.622
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2016	283	985	1.246	705	-	3.219
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2017	-	287	1.601	2.918	4.823	9.629

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

Notas Explicativas

b) Gerentes

	<u>Plano 2012</u>	<u>Plano 2013</u>	<u>Plano 2014</u>	<u>Plano 2015</u>	<u>Plano 2016</u>	<u>Total</u>
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	-	1.531.400	1.531.400
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	-	-	6,68	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.531.400	3.479.900
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	4,34	6,68	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	1.269	914	507	152	4.666
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2016	101	211	238	127	-	677
Despesa do plano - 1/1 à 30/06/2017	-	85	191	436	539	1.251

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 30 de junho de 2017 (i)

<u>Jan</u>	<u>Fev a Jun</u>	<u>6 Meses 2017</u>
162.489.000 x 1/6	+ 153.648.460 x 5/6	= 155.121.883

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2017		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	135.324.140	541.296.560	676.620.700
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(31.024.377)	(124.097.507)	(155.121.883)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.570.278	3.301.109.678	5.254.679.957
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	83.442.422	140.999.578	224.442.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.570.278	3.301.109.678	5.254.679.957
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0427	0,0427	

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 30/06/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.487.700)	(121.950.800)	(152.438.500)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.885.220	3.414.369.445	5.396.254.665
% de ações em relação ao total	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	860.014.957	1.481.624.043	2.341.639.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.885.220	3.414.369.445	5.396.254.665
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,4339	0,4339	

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Notas Explicativas

	1/1 à 30/06/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	151.745	745.801	1.194.928	242.024	(3.220)	2.331.278
.Mercado externo	-	620.963	105.613	793.033	-	1.519.609
Receita de vendas para terceiros	151.745	1.366.764	1.300.541	1.035.057	(3.220)	3.850.887
Receitas entre segmentos	650.185	621.195	11.486	20.789	(1.303.655)	-
Vendas líquidas totais	801.930	1.987.959	1.312.027	1.055.846	(1.306.875)	3.850.887
Variação valor justo ativos biológicos	585.151	-	-	-	-	585.151
Custo dos produtos vendidos	(1.143.972)	(1.478.700)	(1.101.138)	(846.122)	1.303.857	(3.266.075)
Lucro bruto	243.109	509.259	210.889	209.724	(3.018)	1.169.963
Despesas/ receitas operacionais	(47.829)	(185.987)	(160.797)	(157.909)	(7.156)	(559.678)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	195.280	323.272	50.092	51.815	(10.174)	610.285
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	253.692	352.059	127.214	-	732.965
.Mercado externo	-	267.726	23.816	510.865	-	802.407
.Entre segmentos	-	377.948	1.473	14.413	(393.834)	-
	-	899.366	377.348	652.492	(393.834)	1.535.372
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.089.041	-	-	-	-	1.089.041
.Entre segmentos	6.464.793	-	-	-	(6.464.793)	-
	7.553.834	-	-	-	(6.464.793)	1.089.041
Investimentos no período	123.534	151.126	26.341	153.118	6.528	460.647
Depreciação, exaustão e amort.	(613.004)	(143.722)	(30.539)	(283.557)	(5.440)	(1.076.262)
Ativo total - 30/06/2017	7.402.502	5.049.315	1.608.963	8.342.357	6.975.338	29.378.475
Passivo total - 30/06/2017	1.693.112	362.557	262.577	279.628	19.651.665	22.249.539
Patrimônio líquido - 30/06/2017	5.709.390	4.686.758	1.346.386	8.062.729	(12.676.327)	7.128.936

	1/4 à 30/06/2017					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	76.943	391.352	606.169	147.094	(2.336)	1.219.222
.Mercado externo	-	274.304	54.541	436.128	-	764.973
Receita de vendas para terceiros	76.943	665.656	660.710	583.222	(2.336)	1.984.195
Receitas entre segmentos	327.128	309.915	6.098	12.329	(655.470)	-
Vendas líquidas totais	404.071	975.571	666.808	595.551	(657.806)	1.984.195
Variação valor justo ativos biológicos	101.845	-	-	-	-	101.845
Custo dos produtos vendidos	(659.219)	(777.656)	(555.777)	(409.101)	663.527	(1.738.226)
Lucro bruto	(153.303)	197.915	111.031	186.450	5.721	347.814
Despesas/ receitas operacionais	(30.543)	(91.062)	(83.463)	(73.223)	(489)	(278.780)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(183.846)	106.853	27.568	113.227	5.232	69.034
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	131.685	178.104	76.441	-	386.230
.Mercado externo	-	117.971	12.148	260.349	-	390.468
.Entre segmentos	-	191.562	747	8.352	(200.661)	-
	-	441.218	190.999	345.142	(200.661)	776.698
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	564.688	-	-	-	-	564.688
.Entre segmentos	3.251.833	-	-	-	(3.251.833)	-
	3.816.521	-	-	-	(3.251.833)	564.688
Investimentos no período	69.118	76.855	10.523	50.191	2.606	209.293
Depreciação, exaustão e amort.	(394.887)	(73.160)	(15.940)	(137.847)	(3.951)	(625.785)

Notas Explicativas

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016:

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2017		1/01 à 30/06/2017	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	398	20,1%	759	19,7%
China	155	7,8%	232	6,0%
Argentina	23	1,2%	137	3,6%
Turquia	1	0,1%	39	1,0%
Suíça	22	1,1%	36	0,9%
África do Sul	12	0,6%	32	0,8%
Equador	12	0,6%	29	0,8%
Cingapura	15	0,8%	23	0,6%
Colômbia	16	0,8%	18	0,5%
Itália	12	0,6%	18	0,5%
Outros pulverizados	99	5,0%	197	5,1%
	765	39%	1.520	39%

País	Consolidado			
	1/04 à 30/06/2016		1/01 à 30/06/2016	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	82	4,8%	208	6,6%
Áustria	132	7,8%	154	4,9%
China	60	3,5%	127	4,0%
Cingapura	46	2,7%	98	3,1%
Itália	19	1,1%	63	2,0%
Equador	33	1,9%	54	1,7%
Turquia	8	0,5%	25	0,8%
França	10	0,6%	22	0,7%
Bélgica	9	0,5%	21	0,7%
Peru	10	0,6%	20	0,6%
Outros pulverizados	267	15,7%	401	12,7%
	676	40%	1.193	38%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 35% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 805.817 (sendo R\$ 664.042 em 30 de junho de 2016 ou 21%). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

d) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Notas Explicativas

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas informações trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período findo em 30 de junho de 2017 seria de R\$3.603.000 (R\$3.199.105 no mesmo período de 30 de junho de 2016).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Conta corrente e aplicações financeiras	744.841	860.081
Contas a receber (líquido de PECLD)	497.511	555.093
Outros ativos e passivos	(9.000)	(29.100)
Empréstimos e financiamentos	<u>(12.976.869)</u>	<u>(13.107.191)</u>
Exposição líquida	<u>(11.743.517)</u>	<u>(11.721.117)</u>

O saldo por ano de vencimento em 30 de junho de 2017 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Notas Explicativas

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(562.300)	(1.452.600)	(1.860.300)	(1.773.300)	(1.964.700)	(2.116.900)	(2.013.417)	(11.743.517)

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras - CDI	5.580.619	4.979.048
Aplicações financeiras - Selic	198.343	187.594
Aplicações financeiras - IPCA	416.219	403.709
Exposição ativa	6.195.181	5.570.351
Financiamentos - CDI	(1.713.807)	(1.021.915)
Financiamentos - TJLP	(2.731.684)	(2.813.850)
Financiamentos - Libor	(9.005.399)	(8.679.565)
Debêntures - IPCA	(752.626)	(742.357)
Exposição passiva	(14.203.516)	(13.257.687)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (i)	6.671.499	6.161.557
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	282.800	302.466
	6.954.299	6.464.023

(i) Considerado neste grupo as LFTs e NTN-Bs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de junho de 2017, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia passou a deter apólice de seguro garantindo o recebimento efetivo de suas vendas realizadas após a contratação da apólice, exceto para as vendas de madeira e clientes que eventualmente não sejam aceitos na apólice pelas regras da seguradora.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2017:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Fornecedores	(613.110)	-	-	-	-	-	-	(613.110)
Financ/ Debent	(1.130.072)	(3.630.555)	(3.133.682)	(3.100.249)	(3.100.249)	(4.387.429)	(4.475.800)	(22.958.036)
Total	(1.743.182)	(3.630.555)	(3.133.682)	(3.100.249)	(3.100.249)	(4.387.429)	(4.475.800)	(23.571.146)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos

Notas Explicativas

pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.954.299	6.464.023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.702.449)	(18.468.547)
Endividamento líquido	(11.748.150)	(12.004.524)
Patrimônio líquido	7.128.936	7.100.336
Índice de endividamento líquido	(1,65)	(1,69)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo - valor justo por meio de resultado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.339.737	5.872.720
	6.339.737	5.872.720
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.400.592	1.625.380
. Outros ativos	668.087	661.772
	2.068.679	2.287.152
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	614.562	591.303
	614.562	591.303
Passivo - ao custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.702.449	18.468.547
. Fornecedores	613.110	634.856
. Demais contas a pagar	1.021.372	1.087.383
	20.336.931	20.190.786

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo

Notas Explicativas

contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2017, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2017, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2017:

	Saldo 30/06/2017		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	225.150	3,18	(28.391)	3,98	151.256	4,77	329.124	
Contas a receber, líquido de PECLD	150.387	3,18	(18.964)	3,98	101.030	4,77	219.836	
Outros ativos e passivos	(2.721)	3,18	343	3,98	(1.828)	4,77	(3.977)	
Financiamentos	(3.922.637)	3,18	494.645	3,98	(2.635.228)	4,77	(5.734.111)	
Efeito líquido no resultado financeiro			447.633		(2.384.770)		(5.189.128)	

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de junho de 2017:

	Saldo 30/06/2017	Cenário I			Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	tx hoje	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras									
CDB's	CDI	5.580.619	10,14%	10,14%	-	12,68%	141.469	15,21%	282.937
LFT's	Selic	198.343	10,25%	10,25%	-	12,81%	5.083	15,38%	10.165
NTN - B	IPCA	416.219	4,46%	4,37%	(375)	5,46%	4.173	6,56%	8.720
Financiamentos									
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.713.807)	10,14%	10,14%	-	12,68%	(43.445)	15,21%	(86.890)
BNDES	TJLP	(2.731.684)	7,00%	7,00%	-	8,75%	(47.804)	10,50%	(95.609)
Debêntures	IPCA	(752.626)	4,46%	4,37%	677	5,46%	(7.545)	6,56%	(15.768)
Pré-pagamento de exportação	Libor	(9.005.399)	1,74%	1,73%	500	2,17%	(38.514)	2,60%	(77.527)
Efeito líquido no resultado financeiro					802		13.417		26.028

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2017

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 26 de julho de 2017, foi aprovada distribuição de dividendos complementares do exercício de 2017 no montante de R\$ 18.000 sendo R\$ 3,93 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 19,65 por lote de mil "Units". O pagamento ocorrerá a partir de 11 de agosto de 2017.

Adicionalmente, o pagamento dos dividendos de R\$ 101 milhões, sendo R\$ 22,05 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 110,27 por lote de mil "Units", aprovados em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração em 26 de abril de 2017, apresentados na linha de "Dividendos a pagar" no balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, foram disponibilizados para pagamento em mesma data.

Desta forma, em 11 de agosto de 2017 serão pagos o montante de R\$ 119 milhões de dividendos, sendo R\$ 25,99 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 129,93 por lote de mil "Units".

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulga em seu Formulário de Referência no item 11 – Projeções, determinadas estimativas ao mercado sobre suas operações, tais como volume de vendas, alavancagem financeira e custo caixa de produção de celulose, após o início de produção da sua unidade de celulose, dada sua relevância.

As estimativas demonstradas são dados hipotéticos extraídos das projeções orçamentárias aprovadas pela Administração e não constituem promessa de desempenho, podendo haver distorções quando da sua efetiva realização. As premissas utilizadas referem-se substancialmente ao desempenho operacional e financeiro da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), com início de operação no 1º trimestre de 2016.

Algumas variáveis consideradas nas projeções dependem de fatores internos da Companhia, tais como: cronograma de implantação do Projeto Puma, manutenção preventiva e corretiva de ativos, desempenho do processo produtivo, cumprimento de planejamento financeiro, manutenção de perfil de dívida, dentre outros. Por outro lado, existem determinadas variáveis que afetam as projeções apresentadas e não são de controle da Companhia, tais como: preço dos produtos, condições de mercado, câmbio, inflação e outras variáveis macroeconômicas, além de negociações envolvendo clientes e fornecedores.

A Administração da Companhia apresentou em 30/06/2016 as seguintes projeções com base no seu melhor julgamento:

- i) Índice de alavancagem financeira (Dívida Líquida/EBITDA) de 4,2x ao fim de 2016 e 3,2x ao fim de 2017;
- ii) Custo caixa de produção de celulose 25% menor ao fim de 2018 em relação ao custo de R\$890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Conforme o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções devem ser revisadas periodicamente no mínimo uma vez ao ano, assim como os resultados obtidos nas projeções deve ser confrontados quando realizados ou atingindo-se o período previsto.

Em 31 de dezembro de 2016 o índice de alavancagem financeira da Companhia apresentou 5,2x a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, valor superior à expectativa divulgada de 4,2x, por conta substancialmente das mudanças nas condições do mercado que impactaram as operações da Companhia, em especial o preço da celulose e o câmbio. Considerando os resultados do 4º trimestre de 2016, onde foi auferido um EBITDA Ajustado de R\$ 653 milhões, que contemplam vendas de celulose em volumes pouco abaixo da capacidade como sendo o mais próximo do nível normal dos negócios da Companhia para mensuração de um período de 12 meses ideal, o índice de alavancagem apresentaria a relação de 4,6x.

Ao longo do segundo trimestre de 2017, o custo caixa de produção do projeto Puma atingiu o valor de R\$ 663 por tonelada, alcançando o patamar que havia sido projetado pela Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/4 à 30/06/2017	1/1 à 30/06/2017	1/4 à 30/06/2016	1/1 à 30/06/2016
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	(377.583)	224.442	1.268.126	2.341.639
(+) Imposto de renda e contribuição social	(222.579)	35.040	522.572	781.197
(+/-) Resultado financeiro líquido	669.196	350.803	(1.296.246)	(2.308.876)
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	625.785	1.076.262	321.868	572.647
LAJIDA (EBITDA)	694.819	1.686.547	816.320	1.386.607
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(101.845)	(585.151)	(272.442)	(335.889)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	1.177	(5.412)	(16.685)	(23.779)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	-	28.203	-	-
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	538	9.124	10.411	22.814
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	594.689	1.133.311	537.604	1.049.753

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não tratar-se de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,93		-	941.837.080	19,90
Níblak Participações S.A.	142.023.010	7,68		-	142.023.010	3,00
Capital World Investors	64.061.600	3,46	255.582.000	8,86	319.643.600	6,75
The Bank Of New York ADR Department (*)	53.746.224	2,91	223.016.096	7,73	276.762.320	5,85
Monteiro Aranha S.A.	51.304.170	2,77	205.216.680	7,12	256.520.850	5,42
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	41.816.002	2,26	170.292.512	5,90	212.108.514	4,48
BlackRock	37.871.224	2,05	151.484.896	5,25	189.356.120	4,00
Ações em Tesouraria	30.729.962	1,66	122.919.848	4,26	153.649.810	3,25
Outros (**)	485.881.243	26,27	1.755.398.593	60,87	2.241.279.836	47,35
TOTAL	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

KLabin IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

(*) Espólio Miguel Lafer

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

(*) Espólio Miguel Lafer

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**LKL Participações S.A.(*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30 de junho 2016		Movimentação					30 de junho 2017		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias *	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.256.519.098	67,97	0	0	0	0	0	1.256.519.098	67,95	0,00
	PN	418.865.417	14,53	0	0	0	0	0	418.865.417	14,52	0,00
Membros do Conselho de Administração	ON	42.701.546	2,31	0	-10.000	0	0	0	42.691.546	2,31	-0,02
	PN	166.068.744	5,76	0	-40.000	0	0	0	166.028.744	5,76	-0,02
Membros da Diretoria	ON	3.481.490	0,19	707.844	-316.100	0	0	0	3.873.234	0,21	0,00
	PN	13.925.960	0,48	2.831.376	-1.264.400	0	0	0	15.492.936	0,54	11,25
Membros do Conselho Fiscal	ON	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00
	PN	17.100	0,00	0	0	0	0	0	17.100	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	30.723.300	1,66	6.662	0	0	0	0	30.729.962	1,66	0,00
	PN	122.893.200	4,26	26.648	0	0	0	0	122.919.848	4,26	0,02
Demais Acionistas	ON	515.314.681	27,87	-714.506	326.100	0	0	530.400	515.456.675	27,87	0,03
	PN	2.160.018.604	74,97	-2.858.024	1.304.400	0	0	2.121.600	2.160.586.580	74,92	0,03
Total	ON	1.848.740.115	100,00	0	0	0	0	530.400	1.849.270.515	100,00	0,03
	PN	2.881.789.025	100,00	0	0	0	0	2.121.600	2.883.910.625	100,00	0,07

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.256.519.098	67,95	418.865.417	14,52	1.675.384.515	35,40
Membros do Conselho de Administração	42.691.546	2,31	166.028.744	5,76	208.720.290	4,41
Membros da Diretoria	3.873.234	0,21	15.492.936	0,54	19.366.170	0,41
Membros do Conselho Fiscal			17.100	0,00	17.100	
Ações em Tesouraria	30.729.962	1,66	122.919.848	4,26	153.649.810	3,25
Outros Acionistas	515.456.675	27,87	2.160.586.580	74,92	2.676.043.255	56,53
Total	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	515.456.675	27,87	2.160.586.580	74,92	2.676.043.255	56,54
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 30/06/2016						
ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.259.050.762	68,08	428.992.073	14,88	1.688.042.835	35,66
Membros do Conselho de Administração	43.034.196	2,33	166.060.544	5,76	209.094.740	4,42
Membros da Diretoria	3.482.990	0,19	13.931.960	0,48	17.414.950	0,37
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	30.723.300	1,66	122.893.200	4,26	153.616.500	3,25
Outros Acionistas	512.972.217	27,74	2.152.007.548	74,62	2.664.979.765	56,30
Total	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	512.972.217	27,74	2.152.007.548	74,62	2.664.979.765	56,30

2 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistentes as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

Os valores correspondentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores que emitiram relatório datado de 26 de julho de 2016, sem qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2017, sem qualquer modificação.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5